

ilhavo
r e v i s t a

EDIÇÃO Nº 1 / ABRIL 2022 / CM-ILHAVO.PT



COMUNIDADE

"SOMOS O PÃO QUE
ALIMENTA E SE PARTILHA."



23

MILHAS

ABRIL

9 SÁBADO

21:30 FU TSUGI

por Rafael Alvarez

DANÇA

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

10 DOMINGO

16:00 Emily Jane White

ciclo Acorda à Tarde

MÚSICA

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

14 QUINTA

21:30 Camané

apresenta Horas Vazias

MÚSICA

Casa Cultura Ílhavo

22-24

SEX 21:00/SÁB 21:00/DOM 16:00

Catarina e a Beleza
de Matar Fascistas

por Tiago Rodrigues

TEATRO

Casa Cultura Ílhavo

projeto
cultural
do Município
de Ílhavo

MAIO

5-8

Ilustração à Vista

Desenhar um Território

Ílhavo, Vista Alegre

e Gafanha da Nazaré

14 SÁBADO

21:30 Buffalo Bill

por Paulo Mota/Devagar

TEATRO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

15 DOMINGO

11:00 Antiprincesas - Carolina

Beatriz Ângelo

por Cláudia Gaiolas

TEATRO

Planteia - Casa Cultura Ílhavo

16:00 Jonas

ciclo Acorda à Tarde

MÚSICA

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

18 QUARTA

18:00 Residência à Conversa -

As Amigas de Gaspar

por Susana Domingos Gaspar

CONVERSA

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

21:30 Carlos Bica

Campus Jazz - Festival Jazz

da Universidade de Aveiro

MÚSICA

Casa Cultura Ílhavo

21 SÁBADO

21:30 Pantera

por Companhia Clara Andermatt

DANÇA

Casa Cultura Ílhavo

28 SÁBADO

21:30 Márcia

MÚSICA

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

JUNHO

9-12

Rádio Faneca

Ílhavo a Transmitir Alegria

Ílhavo

24 SEXTA

21:30 Antípodas

por Florencia Oz - Isidora O'Ryan

DANÇA

Casa Cultura Ílhavo

15 SEXTA + 16 SÁBADO

2 Sessões/Dia Enciclopédia X

por Cão Solteiro

TEATRO

Jardim Henriqueta Maia - Ílhavo



ÍNDICE

4	Editorial
6	Município
10	Comunidade
20	Educação
24	Maior Idade
28	Economia
30	Cultura
32	Arquitetura e Património
36	Obras
39	Ambiente
40	Desporto
42	Ilhavenses pelo Mundo
44	Descobrir
46	Deliberações

Contactos

Câmara Municipal de Ílhavo

Avenida 25 de Abril / 3830-044 / Ílhavo

geralcmi@cm-ilhavo.pt

T. 234 329 600 | 234 329 601



FICHA TÉCNICA

Propriedade

Câmara Municipal de Ílhavo

Direção

João Campolargo

Coordenação Editorial

Gabinete de Comunicação

Fotografia

Câmara Municipal de Ílhavo

Design

AD communication

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

6.000 exemplares

Depósito Legal

178608/02

Impressão

Multitema

Distribuição

Gratuita



AS PESSOAS, SEMPRE AS PESSOAS

É com muita satisfação que lançamos a Revista Ílhavo, que pretende ser um ponto de encontro das nossas pessoas.

A Coesão Social, a Economia, a Cultura e o Ambiente são os pilares estratégicos da governação do Município de Ílhavo, neste primeiro ano de mandato do Executivo que lidero, por isso entendemos que estas áreas deveriam ser o fio condutor das edições de 2022.

Sabemos que numa comunidade existem muitos criadores de valor, mas acreditamos que as pessoas são as primeiras. Por isso, nesta primeira edição da Revista Ílhavo, as pessoas estão em primeiro plano. As pessoas que estudam, as pessoas que ensinam, as pessoas que emigram, as pessoas que criam, as pessoas que se reformaram.

Descobrimos pessoas que constroem e transformam a nossa comunidade. São pessoas que desafiam os contextos e as circunstâncias. São pessoas que nos dizem que é possível ser mais. São, por isso, pessoas que nos dão esperança.

São pessoas que não desistem e se superam, como a Rafaela que entrou no Instituto Superior Técnico, na licenciatura Engenharia Física Tecnológica, com a média de 19.6 valores. São pessoas que fazem, como a Ana Faria, que trabalha na Comissão Europeia, e tem como lema: “Se quero que aconteça, faço”. São pessoas que escutam, refletem e acolhem o pensamento dos outros, como fez a professora Maria da Conceição Canhoto com as mães da Escola de Vale de Ílhavo. São pessoas que resistem às “lógicas”, como Jorge e Milu, que não se deixam



**ESTA É UMA
COMUNIDADE QUE
SE ALIMENTA DA
HUMANIDADE,
DA ENTREAJUDA,
DA AMIZADE.
METAFORICAMENTE,
SOMOS O PÃO QUE
ALIMENTA E SE
PARTILHA.**

JOÃO CAMPOLARGO

Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



seduzir pela produção industrial e continuam a dedicar a cada peça cerâmica a minúcia e o tempo, pois só assim encontram sentido. São pessoas que fazem da reforma um novo capítulo de vida, desafiando novos papéis. São pessoas que não deixam a terra adotiva por causa dos “bons amigos”, como o Rui e a Emília.

Esta é a nossa comunidade que se alimenta da humanidade, da coragem, da entreajuda, da amizade. Metaforicamente, a nossa comunidade é o pão que alimenta e se partilha.

“O pão não é só farinha, fermento, água e sal. É muito mais do que isso. O pão é sinal do que é essencial à vida, de tudo aquilo de que a nossa sobrevivência depende, e sem o qual não conseguiríamos existir. Representa os fios que nos atam à vida e que nos mantêm à flor da terra. Por isso, descobrimos que o seu significado se alarga continuamente.”

A Festa do Pão de Vale de Ílhavo mostrou-nos essa força simbólica das coisas simples, das memórias que construímos e das tradições que herdámos. Continuamos esta história, cumprindo o dever de valorizá-la, protegê-la e eternizá-la.

Num mundo em mudança e num tempo de incerteza, a única certeza que temos é que devemos ser “verdadeiramente ‘pão’: o lugar onde as pessoas se sentam à volta”, criando valor e partilhando, sempre e em conjunto.



Celebrações do 124.º Aniversário da Restauração do Concelho

NOS 124 ANOS DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO, FOI APRESENTADA A BIOGRAFIA DE MESTRE MÓNICA

O 124.º Aniversário da Restauração do Concelho de Ílhavo foi assinalado no dia 13 janeiro, numa homenagem a todos os ilhavenses que, durante três anos (entre 1895 e 1898), lutaram pela autonomia municipal.

Em 1895, o Município de Ílhavo perdeu a sua autonomia, tendo sido integrado no concelho de Aveiro. O Ultimato Britânico, a crise financeira, a bancarrota parcial portuguesa e a permissividade do Código Administrativo de então, constituíram-se como os principais fatores que estiveram na origem da perda de autonomia.

Três anos após a extinção, Ílhavo recuperou a sua independência graças ao controlo financeiro das contas do Concelho, ao valor das suas transações comerciais e a existência de empresas de referência, como a Vista Alegre e os Estaleiros Mónica. O regresso dos Progressistas ao poder e a prova que a extinção dos concelhos não refletiu a redução da despesa pública esperada também contribuíram para esta mudança.

Nesta sessão de comemoração do 124.º aniversário da Restauração do Concelho de Ílhavo, que decorreu no Centro de Religiosidade Marítima,

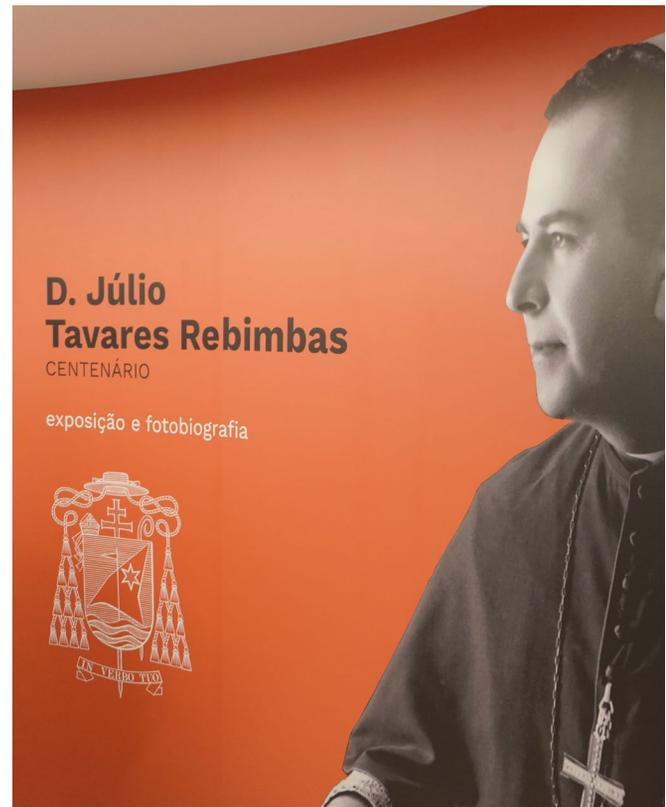
foi apresentada a publicação “Nossa Gente: biografia de Manuel Maria Bolais Mónica”. Manuel Bolais Mónica (1889-1959) foi um construtor naval de referência na segunda metade do século passado.

“Provavelmente, Manuel Mónica não se tornaria num dos mais importantes industriais da construção naval em madeira, se na infância não tivesse aprendido os segredos da arte com o seu pai e não tivesse nascido numa terra que sempre lutou por vencer as contrariedades do mar alto”, sublinhou João Campolargo, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo.

“Conhecer a história do mestre Manuel Mónica, que transformou o seu estaleiro na Gafanha da Nazaré numa escola de mestres qualificados para todo o país, é manter vivo um legado de inteligência e intuição, engenho e perícia, confiança e ousadia, que se quer inspirador e mobilizador, porque o legado é sempre uma raiz da nossa gente”.

O LEGADO DE D. JÚLIO TAVARES REBIMBAS RETRATADO EM EXPOSIÇÃO BIOGRÁFICA

Cem anos após o nascimento de D. Júlio Tavares Rebimbas, o Centro de Religiosidade Marítima, polo museológico do Museu Marítimo de Ílhavo, inaugurou uma exposição fotobiográfica de um “padre exemplar”.



A exposição “D. Júlio Tavares Rebimbas: centenário, exposição e fotobiografia” reúne memórias e objetos do sacerdote querido dos ilhavenses, permanecendo no Centro de Religiosidade Marítima até 15 de agosto, com visita gratuita.

D. Júlio Tavares Rebimbas nasceu no Bunheiro, a 21 de janeiro de 1922. Filho de uma família modesta, encontrou o seu caminho no seminário, onde se tornou sacerdote.

Sensibilizava-o profundamente a vida da gente do mar e “passou toda a vida a fazer pontes”, no sentido de pontificar. Explicava que era algo genético, propenso de quem nasce nesta região, onde abunda o “ser anfíbio”, que partilha a água e a terra, e onde se aprende a ser “ponte”.

Faleceu no dia 6 de dezembro de 2010, aos 88 anos. Num gesto de gratidão, doou a Ílhavo a sua cruz peitoral oferecida na sua ordenação a Bispo do Algarve, a 26 de dezembro de 1966, atualmente exposta no Centro de Religiosidade Marítima.



Os Cardadores saíram à rua

CARDADORES DE VALE DE ÍLHAVO MANTÊM A TRADIÇÃO DE LEVAR A FOLIA ÀS RUAS

Em Vale de Ílhavo, a celebração carnavalesca, enraizada na tradição da terra, saiu à rua com os Cardadores, figuras icônicas desta localidade.

Os Cardadores são um grupo exclusivamente masculino, na sua maioria solteiros. Criam as suas máscaras em pele, cortiça e penas, destacando-se um nariz feito com panos vermelhos, que combinam com vestes coloridas e um cinto com sinos à cintura. O traje é complementado por calções, meias e sapatilhas.

Totalmente irreconhecíveis anunciam a sua chegada com urros, dançam e “cardam” as raparigas - utilizam cardas, um objeto tradicionalmente utilizado na fiação e tecelagem, de lã ou linho.

Diz a história que no início dos festejos a carda era real, posteriormente os picos foram substituídos por lixa, e hoje em dia a carda é composta unicamente por duas tábuas lisas.

Os cardadores são iniciados através de um sigiloso processo de integração juvenil, que inclui a execução das máscaras e a aprendizagem dos rituais durante os festejos, sobretudo a cardação das raparigas e as danças e urros que lhes são característicos.

Francisco Pinho, líder da Associação Os Cardadores de Vale de Ílhavo, diz que, ao longo dos anos, todas as famílias de Vale de Ílhavo tiveram, pelo menos, um cardador, sendo esta uma tradição que passa de geração para geração. Acredita que a adrenalina, a folia e a partilha são as razões da longevidade desta tradição.



MUNICÍPIO DE ÍLHAVO NA APTCVC

A Assembleia-Geral da Associação Portuguesa das Cidades e Vilas da Cerâmica (APTCVC) elegeu os corpos diretivos para os próximos dois anos.

O Município de Ílhavo será representado pela Vereadora Mariana Ramos, responsável pelo Pelouro do Desenvolvimento Local, que inclui o Património Cultural.

A APTCVC é constituída por 19 municípios portugueses, tendo como fundadores, Ílhavo, Alcobaça, Aveiro, Barcelos, Batalha, Caldas da Rainha, Mafra, Montemor-o-Novo, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Tondela, Viana do Alentejo, Viana do Castelo e Vila Nova de Poiares. Tem como objetivo promover e incentivar o desenvolvimento económico, turístico e patrimonial dos territórios com larga expressão de cerâmica, reforçando a sua identidade cultural e preservando a sua memória coletiva.

CONSULTA DE JORNAIS E REQUISIÇÃO DE LIVROS NA GAFANHA DA NAZARÉ

Desde fevereiro, a Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré disponibiliza a consulta de jornais diários e a requisição de livros, DVD e CD, através da Biblioteca Municipal de Ílhavo.

O horário de funcionamento é de terça a sexta-feira, entre as 10h e as 13h e as 14h e as 18h30.

Mais informações biblioteca_municipal@cm-ilhavo.pt ou pelo 234 321 103.



AQUÁRIO DOS BACALHAUS CELEBRA 9 ANOS

O Aquário dos Bacalhaus, um dos principais ex libris do Museu Marítimo de Ílhavo, já visitado por 389 mil pessoas, comemora nove anos de vida.

O Aquário dos Bacalhaus é uma exposição de património biológico dedicado à espécie *Gadus morhua*, o bacalhau do Atlântico, que podemos considerar “o nosso bacalhau”, aquele que os portugueses pescam e consomem há vários séculos.

Com 3,2 metros de profundidade e capacidade para 120 metros cúbicos de água, que varia entre os 10°C e os 12°C e sal proveniente de laboratório de modo a ter características semelhantes às do habitat natural do bacalhau, o Aquário dos Bacalhaus distingue-se de outros aquários por ser aberto e pela possibilidade de ser avistado em percurso circular, numa crescente proximidade visual com os animais.

Os bacalhaus avistam-se, primeiro, a partir de um patamar superior; de seguida, o Aquário é percorrido de forma centrífuga até ao auditório, onde se situa a janela mais ampla para contemplação dos animais.

Os bacalhaus alimentam-se regularmente de lula, camarão, verdinho, alguns bivalves e pequenos crustáceos.

Plenamente inserido no percurso expositivo do Museu, o Aquário completa o discurso histórico e memorial da Faina Maior, oferecendo ao público uma experiência única de conhecimento e de lazer.



13 MIL PESSOAS VISITARAM A FESTA DO PÃO DE VALE DE ÍLHAVO

De 19 de março a 27 março, cerca de 13 mil pessoas visitaram a primeira edição da Festa do Pão de Vale de Ílhavo, que decorreu em vários locais do Município de Ílhavo.



No fim de semana de 26 e 27 de março, a festa centrou-se no Jardim Henriqueta Maia, onde as padarias e as moagens de Vale de Ílhavo apresentaram os seus melhores produtos. As padas e os folares esgotaram rapidamente.

No bar, instalado na tenda gigante, as vendas representaram o consumo de 600 kg de farinha de trigo, 10 kg de fermento, 87 kg de chouriça, 40 kg de bacalhau e 35 kg de bifanas. Mais de 5 mil pães recheados com chouriço, bacalhau ou bifana, cozidos em forno de lenha foram vendidos ao longo dos dois dias.

Os espetáculos, as oficinas e as performances, a batida dos “Toca Baldar” e a investida dos Cardadores animaram esta festa, que cumpriu o objetivo de promover, valorizar e defender o pão de Vale de Ílhavo como um património imaterial que urge proteger para o saber tradicional não se extinguir.

**“PROMOVER,
VALORIZAR E
DEFENDER O PÃO
DE VALE DE ÍLHAVO
COMO UM PATRIMÓNIO
IMATERIAL QUE URGE
PROTEGER PARA O
SABER TRADICIONAL
NÃO SE EXTINGUIR.”**

“MM.Mesa-Masseira”, um espetáculo desenvolvido com a comunidade em torno da confeção artesanal de pão, na Moagem Grave, em Vale de Ílhavo



O REGRESSO AOS PALCOS DO GRUPO ETNOGRÁFICO DA GAFANHA DA NAZARÉ MARCOU O ENCERRAMENTO DESTA FESTA.



Atuação do Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré

Página ao lado / Sessão de Abertura do Festival do Pão de Vale de Ílhavo / Venda de folares e pão de Vale de Ílhavo / Serviço Educativo em torno do ciclo do Pão de Vale de Ílhavo / Padeiras com o presidente João Campolargo e a vereadora Mariana Ramos / Atuação "Toca a Baldar"

O Festival do Pão de Vale de Ílhavo começou no dia 19 de março, com o espetáculo “MM.Mesa-Masseira”, que juntou em palco as padeiras e o grupo de percussão “Toca Baldar” e envolveu a comunidade, em duas performances na Moagem Grave, em Vale de Ílhavo, e na Casa Gafanha, na Gafanha da Nazaré.

O dia 24 de março foi dedicado ao serviço educativo escolar em torno do ciclo do Pão de Vale de Ílhavo, com a presença de turmas do 1.º ciclo do ensino básico do município, e uma sessão formativa dirigida à turma do Curso Profissional de Cozinha da Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes, Ílhavo.

No dia 25 de março, o público sénior juntou-se à festa com diversas atividades, destacando-se uma oficina de folclore e a segunda edição do concurso “A minha pada é melhor que a tua”. A tarde terminou com a edição especial sobre as Padeiras, no âmbito do projeto “Se esta rua fosse minha”, acompanhada ao som do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior da Gafanha da Nazaré.



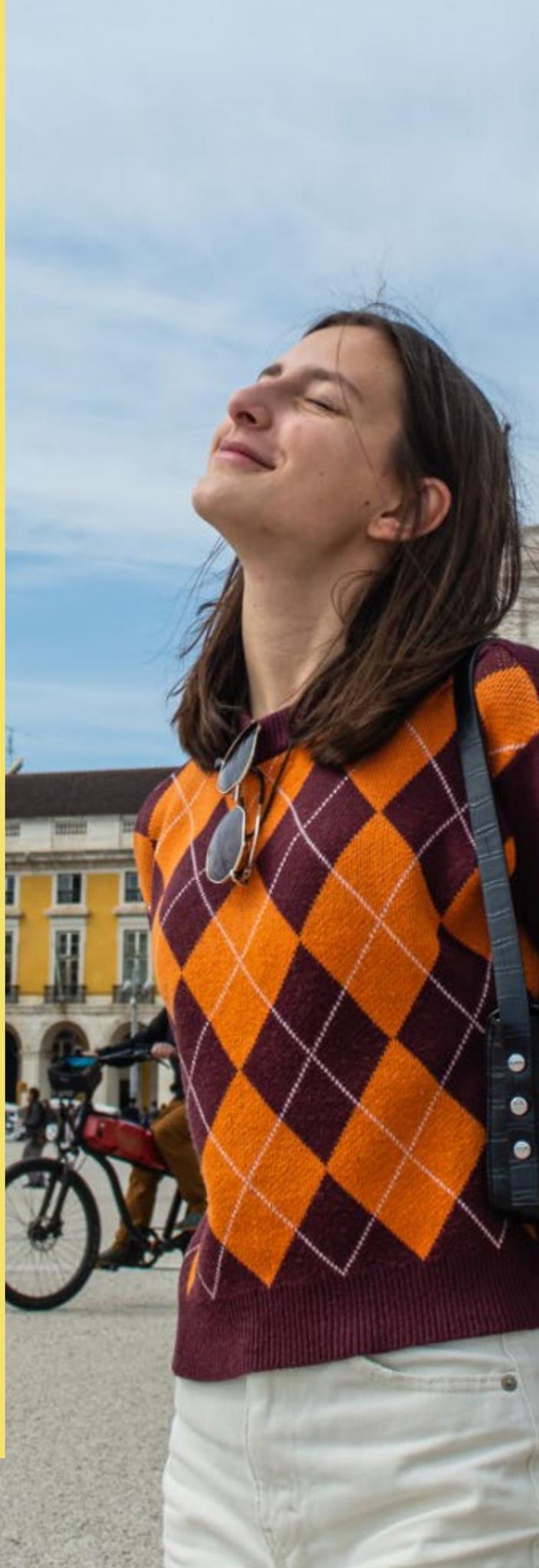
COMUNIDADE

RAFAELA GRAMATA

Apaixonada pelas ciências e determinada na concretização dos objetivos, Rafaela Gramata, de 19 anos, terminou o ensino secundário, no curso de Ciências e Tecnologias, com a média de 19,6 valores, na Escola Secundária da Gafanha da Nazaré.

Ao longo do seu percurso de aprendizagem, que passou por vários locais - CASCI na Barra, Escola Básica do Farol da Barra, Escola Básica 2.3 da Gafanha da Encarnação e Escola Secundária da Gafanha da Nazaré -, Rafaela admite que “fez sempre o seu melhor”, influenciada, em parte, pelos pais. Acumulou prémios de honra e mérito, tendo no ano passado conquistado o Prémio Dr. Humberto Rocha.

Considera que “a professora Alcina, do primeiro ciclo, e o professor Filipe, de Física e Química” tiveram um papel especial ao longo do seu percurso académico de superação e sucesso.





Em setembro passado, a jovem da Gafanha do Carmo entrou no Instituto Superior Técnico, na licenciatura de Engenharia Física Tecnológica, aquela que foi a sua “primeira, segunda, terceira e quarta opção”. Não tinha dúvidas do caminho a escolher.

No 9º ano sonhou com a profissão de astronauta, mas a Física e Química, no Secundário, abriram dois novos horizontes - o curso que escolheu e a Engenharia Aeroespacial. Diz: “a elevada taxa de empregabilidade influenciou a escolha, obviamente”. Sobre o emprego de futuro, espera que proporcione “oportunidades” de crescimento e de realização.

A sua adaptação à Academia e a Lisboa tem sido desafiante - “no início foi bastante difícil, porque o ensino superior é significativamente mais exigente e Lisboa tem imenso movimento”.

Com esta nova experiência, aprendeu que “as tarefas de casa roubam imenso tempo de estudo e que não se deve deixar o leite no frigorífico durante muito tempo [risos]”. Tem como hobbies ver séries de televisão e ler. Quando vem a casa ao fim de semana, gosta de ir comer tripas à Praia da Barra, e de visitar os seus lugares preferidos: “o miradouro ao pé do Jardim Oudinot e os passadiços da Praia da Barra”.

Sobre Ílhavo, não resiste de falar em Lisboa: “do delicioso bacalhau com natas do Festival do Bacalhau e de como é bom estar na praia com uma tripa na mão”.

**“FIZ SEMPRE
O MEU MELHOR!”**

MARIA DA CONCEIÇÃO CANHOTO



Maria da Conceição Canhoto dirige, desde 2 de julho de 2019, o Agrupamento de Escolas de Ílhavo (AGEI). Filha de pais alentejanos, nasceu na freguesia do Sobrado, em Castelo de Paiva, onde o pai fundou o Colégio de Castelo de Paiva. Seguiu os passos do pai e tornou-se professora de Matemática.

Na Universidade de Aveiro concluiu duas licenciaturas - Engenharia Cerâmica e Matemática - e o mestrado em Administração Escolar.

É professora de Matemática há cerca de 30 anos. Já lecionou em São Tomé e Príncipe e em Angola. Das duas geografias trouxe “algumas lições de vida”. “Em Angola há crianças que não têm vagas nas escolas públicas e ficam à espera de uma vaga no ano seguinte. Durante esse tempo de espera, as crianças andam na rua, não têm proteção e não têm o que comer”.

Para a professora, a escola significa “a vida”, pois é nesse lugar que está a sua dedicação e ação. E não concebe outro modo: “Quando aceito um desafio, entrego e dou tudo. Se vou, vou até ao fim”.

**“QUANDO ACEITO UM DESAFIO,
ENTREGO E DOU TUDO.
SE VOU, VOU ATÉ AO FIM.”**

Atualmente, o AGEI integra 2000 alunos, 208 professores, uma escola secundária e 8 escolas básicas. “Chefiar esta estrutura foi mesmo um desafio”, afirma.

Quando chegou à direção escolar, Maria da Conceição Canhoto adotou a calendarização por semestres, aumentou o número de cursos de ensino profissional, criou parcerias nacionais e regionais para os estágios destes alunos, e alargou o leque de modelos de ensino. A transformação do ensino do Centro Escolar de Vale de Ílhavo para um modelo de escola moderna, é uma das suas ações mais emblemáticas.

Quando chegou ao AGEI, a professora recorda que lhe foram “apresentadas as mães que queriam desenvolver um projeto pedagógico diferenciado para os filhos em Vale de Ílhavo. As mães vieram ter comigo e eu abracei imediatamente o projeto.”

“Na altura frequentavam este centro escolar apenas 15 alunos, muito poucos para uma escola nova. Não podíamos deixar uma escola daquela qualidade fechar. Foi aplicado, então, na educação pré-escolar e no ensino básico um modelo de aprendizagem baseado na prática e na realidade do dia a dia. Por exemplo, os alunos vão a uma padaria ver o que ela faz e depois trazem para a escola esse ensinamento.

A partir dessa visita vão estudar a matemática, as ciências sociais, a história e todas as disciplinas do currículo”, explica.

Atualmente há uma lista de espera para os dois níveis de ensino. Exemplo deste sucesso, é o caso de uma família que deixou Coimbra para inscrever o filho em Vale de Ílhavo e ficou a morar em Ílhavo, revela-nos Maria da Conceição. Este é caso que não a surpreende, porque é uma escola “virada para o futuro”.

A diretora do AGEI acredita que “as crianças saídas da Escola de Vale de Ílhavo podem ser as pioneiras da aplicação do projeto nos outros níveis de ensino”. Defende que o Agrupamento deve manter as diferentes opções de ensino. A própria confessa-se “fruto do ensino tradicional” e frisa que “há pessoas que se adaptam mais a um ensino do que a outro, e que há pais que querem um ensino tradicional”.

A pouco mais de um ano da conclusão do mandato, Maria da Conceição Canhoto deixa elogios ao ensino português, que tem “uma qualidade superior a muitos países da Europa”. Assume que se vai reformar em Ílhavo e gostaria de cumprir o objetivo de “requalificar o edifício da Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes”.

Escola Básica de Vale de Ílhavo



RUI SEQUEIROS

“OS POEMAS FAZEM SEMPRE ALGUÉM FELIZ.”



Rui Sequeiros, 68 anos, é escuteiro há cerca de 30 anos. Na reforma há dois anos, Rui trocou os cabos e as luzes pelas vivências da iniciativa da Maior Idade, participando ativamente no “Coro da Memória”.

Nasceu em Moçambique. Com 22 anos veio a Portugal. Viveu na Barra e, mais tarde, instalou-se em Ílhavo. Chegou com um curso de eletricista na bagagem e muitas memórias. Começou a trabalhar como eletricista de barcos, seguiu-se o trabalho numa fábrica e depois a ida para o estrangeiro.

Quando entrou no “Coro da Memória”, uma iniciativa do Laboratório do Envelhecimento, sentiu que existia um desacerto das vozes, mas agora diz que “dá gosto ouvir”.

Neste espaço de encontro, de partilha e de inclusão, onde estão seniores com diversas condições físicas, mentais e sociais, a música tocada e cantada surge como uma construção coletiva e criativa. Rui gosta de “observar o entusiasmo” dos colegas e “o brio de melhorar”.

Considera que são “as pequenas coisas” que dão sentido à vida, por isso acredita que “os poemas” que recitam “fazem sempre alguém feliz”. No presente, são os netos a sua alegria maior, por isso quer “viver para eles”.



EMÍLIA LEMOS

**“FICAR NA TERRA ONDE
OS AMIGOS SÃO BONS.”**



“A Emília é uma senhora que já passou muitas dificuldades. Nunca foi uma mulher muito feliz, mas continua”. É deste modo que Emília se apresenta.

Emília Lemos vive na Gafanha da Nazaré, cidade a que chama “casa”. Nasceu há 75 anos em Celorico de Basto, um lugar que lhe lembra a pobreza que viveu e, por isso, a entristece.

Porém, a palavra “Ílhavo” rapidamente arranca-lhe um enorme sorriso: “Foi uma felicidade ter vindo morar para aqui! A Gafanha da Nazaré foi, para mim, um milagre. A família do meu marido morava aqui. Um dia viemos de visita e eu gostei do lugar. Achei bonito.”

Casou aos 17 anos de idade e, pouco tempo depois, o marido foi chamado para a guerra do Ultramar. No regresso da guerra colonial, os dois emigraram para França. Primeiro, para Paris, depois para Lille. Emília trabalhava nas limpezas e o marido na construção civil.

Já viveu três perdas - os dois primeiros filhos e o marido. Apoia-se na filha e no filho e na “agenda” que a retira de casa.

Relembra que “até à chegada da Covid fazia teatro, zumba, ginástica e ia à piscina. Eu tinha a semana toda preenchida, andava ali que era uma alegria”.

Passo a passo começa a recuperar a vida em comunidade. Participa no espetáculo “Páginas da Vida”, em que cada participante é convidado a ser ator e a escutar as histórias partilhadas.

Emília partilhou uma memória dos seus 18 anos, quando trabalhava no campo com os pais. Um dia o sono falou mais alto. “Cinco minutos depois de ter adormecido, acordei assustada com um sardão em cima do chapéu de palha. Dei um grande grito e ouço a minha mãe dizer: anda sachar milho!”

Qual é a sua “página da vida”? “A página mais linda da minha vida foi dos 13 aos 17 anos. Ia para as festas com as raparigas, cantávamos, dançávamos. Foi o momento mais feliz da minha vida”. Para o futuro, só tem um objetivo “ficar na terra onde os amigos são bons” e as “distracções são, positivamente, muitas”.

ECO-ESCOLAS

MUNICÍPIO DE ÍLHAVO ENTREGA 29 BANDEIRAS VERDES E LANÇA O DESAFIO DE DIMINUIR A PEGADA ECOLÓGICA



No dia 16 de março, o Município de Ílhavo entregou 29 Bandeiras Verdes no âmbito do programa Eco-Escolas Ano Letivo 2020-2021, na Casa da Cultura de Ílhavo, distinguindo as boas práticas ambientais de escolas e IPSS do Município.

Nesta cerimónia, o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, lançou um alerta e um desafio: “o Município de Ílhavo tem de deixar de ser o terceiro município com a maior pegada ecológica na região de Aveiro e as Juntas de Freguesia da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo devem candidatar-se ao estatuto de Eco freguesias, juntando-se às já eco-freguesias de São Salvador e Gafanha da Nazaré”.

Revelou que a autarquia tem “o objetivo ambicioso de ser um município ECO XXI já em 2022”, estando já a implementar ações concretas com vista à redução do consumo de lixo, de energia e de água.

Destacou que a fatura que a Câmara Municipal de Ílhavo paga para o tratamento de resíduos não separados pelos municípios pode chegar aos 3 milhões de euros no final deste ano, e que essa quantia podia ser aplicada na melhoria da qualidade de vida dos municípios e na valorização do território.

“Temos de ir ao ecoponto da rua e ao Ecocentro Municipal, aberto de segunda-feira a sábado, e que está habilitado a receber mais de 20 materiais diferentes. Não há desculpa para não se fazer o que o

ambiente pede. Mudar esta realidade é possível, e está na mão de cada um mudar hábitos diários e influenciar todos aqueles que estão à sua volta”, defendeu o autarca.

João Campolargo acredita que “só com o compromisso diário repetido será possível o Município de Ílhavo deixar de ser o terceiro município da Região de Aveiro com a pegada ecológica mais elevada”.

A alimentação é, hoje, em Ílhavo, o grande contribuinte para os desequilíbrios na pegada ecológica, com um peso de 30%, acima da pegada que resulta dos transportes.

Nesta cerimónia de entrega das Bandeiras Verdes Eco-Escolas, destacou para a participação de Joca Paiva, líder do Movimento ambientalista, que defendeu que as escolas são o elemento-chave na mudança para a redução do lixo produzido, para o aumento da separação e para a maximização do uso do ecocentro onde pode ser feita uma deposição seletiva.

O uso da bicicleta, o recurso ao cantil para a água, o sumo ou o leite e a deposição de beatas em local próprio são três medidas que identificou como necessárias para a preservação do ambiente.

Eco-Escolas e IPSS galardoadas

- Centro Paroquial de Ílhavo
- Obra da Providência da Gafanha da Nazaré
- CASCI
- Santa Casa da Misericórdia/Centro Infantil
- Escola Básica de Ílhavo (Pré-escolar e 1.º Ciclo)
- Escola Básica de Corgo Comum/Centro Escolar da Coutada (Pré-escolar e 1.º Ciclo)
- Escola Básica de C Sousa Velha (Pré-escolar e 1.º Ciclo)
- Escola Básica de Gafanha de Aquém /Centro Escolar de Gafanha de Aquém (Pré-escolar e 1.º Ciclo)
- Escola Básica de Senhora do Pranto/Centro Escolar Nossa Senhora do Pranto (Pré-escolar e 1.º Ciclo)
- Escola Básica de Vale de Ílhavo/Centro Escolar de Vale de Ílhavo (Pré-escolar e 1.º Ciclo)
- Escola Básica de Presa / Centro Escolar da Légua (Pré-escolar e 1.º Ciclo)
- Escola Básica de Farol da Barra, Gafanha da Nazaré (1.º Ciclo)
- Escola Básica de Chave, Gafanha da Nazaré (Pré-escolar e 1.º Ciclo)
- Escola Básica n.º 2 de Cale da Vila, Gafanha da Nazaré (Pré-escolar e 1.º Ciclo)/ Centro Escolar Santa Maria Manuela
- Escola Básica de Marinha Velha, Gafanha da Nazaré (Pré-escolar e 1.º Ciclo)
- Escola Básica n.º 1 de Cale da Vila, Gafanha da Nazaré (Pré-escolar e 1.º Ciclo)
- Escola Básica de Cambeia, Gafanha da Nazaré (Pré-escolar e 1.º Ciclo)
- Escola Básica de Gafanha da Encarnação Norte (Pré-escolar e 1.º Ciclo)
- Escola Básica de Gafanha da Encarnação Sul (Pré-escolar e 1.º Ciclo)
- Escola Básica de Gafanha da Encarnação Centro (1.º Ciclo)
- Jardim de Infância de Gafanha da Encarnação Centro
- Escola Básica de Gafanha do Carmo (1.º Ciclo)
- Jardim de Infância da Gafanha do Carmo;
- Escola Básica de Costa Nova do Prado (1.º Ciclo)
- EB José Ferreira Pinto Basto (antigos 2.º e 3.º Ciclos)
- Escola Básica de Gafanha da Nazaré (antigos 2.º e 3.º Ciclos)
- Escola Básica de Gafanha da Encarnação (antigos 2.º e 3.º Ciclos)
- Escola Secundária Dr. João Celestino Gomes
- Escola Secundária da Gafanha da Nazaré

O DESAFIO DE SER ECO XXI AINDA EM 2022

A Câmara Municipal de Ílhavo aprovou o protocolo de parceria a celebrar com a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) para o ano letivo 2021-2022, renovando o seu envolvimento no projeto Eco-Escolas, com um investimento total de 6.686 euros.

Pelo sexto ano consecutivo, Ílhavo associa-se ao Eco-Escolas, com a ambição de se manter como Eco-Município de Portugal Continental, com uma cobertura a 100% nos Estabelecimentos de Ensino e IPSS, destacando-se ainda a participação no projeto pelo 23.º ano consecutivo, graças à enorme adesão e à pró-atividade das Comunidades Escolares que se têm empenhado na defesa do planeta e na construção de um futuro sustentável para todos.

O programa ECO XXI será o culminar de todo o trabalho desenvolvido no Município de Ílhavo, numa união de esforços e forças entre: Comunidades Escolares (Eco-Escolas); Freguesias (Eco-Freguesias); Praias (Bandeira Azul); Famílias (Eco-Famílias); e Funcionários (Eco-Funcionários).

O Município de Ílhavo reforça, assim, o compromisso de contribuir para um futuro sustentável, envolvendo a comunidade através da educação ambiental.



BOLSAS DE ESTUDO

“NUNCA DESISTAM DOS VOSSOS SONHOS”

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, entregou 30 bolsas de estudo a estudantes ilhavenses, que frequentam o ensino superior e se destacaram pelo seu percurso académico.

Na sessão que decorreu na Biblioteca Municipal de Ílhavo, João Campolargo felicitou “os estudantes que acreditam que o conhecimento vence sempre”, referindo que “premiar a excelência e o mérito, é sempre premiar o trabalho, o esforço, a determinação e a resistência”.

Enalteceu a dedicação e o empenho de cada um nos estudos e no alcance dos seus objetivos. “Nunca desistam dos desafios. De todos. Dos grandes e dos pequenos, porque somos sempre a combinação dos grandes feitos das conquistas, como ser um bom aluno, e dos pequenos feitos do dia a dia, como ser uma boa pessoa. Nunca desistam de serem os melhores. Os melhores são sempre os que fazem, os que fazem bem e o bem, os que se esforçam, os que não desistem, os que estão atentos, os que são próximos e os que dão a mão. Estarei atento ao vosso futuro, e podem ter a certeza que não esquecerei este dia em que a esperança cresceu mais um pouco, na nossa gente e na nossa terra.”

No presente ano letivo 2021-2022, candidataram-se 55 estudantes, tendo sido atribuídas 30 bolsas a jovens estudantes que frequentam o Ensino Superior que representam um investimento total de 39.492 euros. Os bolseiros encontram-se receber o valor mensal de 131,64 euros.

As Bolsas de Estudo do Ensino Superior são encaradas como um investimento no desenvolvimento humano, propiciando melhores condições de acesso e frequência do ensino superior dos estudantes residentes no Município. Este apoio a estudantes, que prosseguem os seus estudos após o ensino secundário obrigatório, incentiva o mérito e tem como contrapartida o trabalho para a Comunidade.



Entrega das bolsas de estudo pelas mãos do presidente João Campolargo e da vereadora Mariana Ramos

VENCEDORES DO “ÍLHAVO A LER+”

Laura Pereira (1.º ciclo), Joana Carlos (2.º ciclo), Amélia Neves (3.º ciclo) e Ana Sofia Neno (secundário) venceram a fase municipal da 12.ª edição do Concurso Nacional de Leitura e vão representar o Município de Ílhavo no Concurso Intermunicipal de Leitura no dia 23 de abril, em Estarreja.

Nesta competição, que tem como objetivo estimular o hábito de leitura e desenvolver a compreensão leitora, participaram 22 alunos, previamente selecionados na “fase escola”.

A avaliação das provas de escrita e de leitura e argumentação esteve a cargo do júri constituído por José Saro, coordenador interconcelhio da Rede de Bibliotecas Escolares; Mónica Varum, responsável pela Biblioteca Municipal de Estarreja;

e Lisete Cipriano, chefe de Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Ílhavo.

No Concurso Intermunicipal de Leitura, em Estarreja, será apurado o vencedor de cada categoria, que representará a Região de Aveiro na final nacional do Concurso Nacional de Leitura, no dia 4 de junho.

Categoria A (1.º ciclo)

1.º Prémio:

Laura Valente G. Pereira

Agrupamento de Escolas de Ílhavo, Centro Escolar Nossa Senhora do Pranto

2.º Prémio (suplente):

David Edgar P. Almeida

Agrupamento de Escolas de Ílhavo, Centro Escolar da Légua

Categoria B (2.º ciclo)

1.º Prémio:

Joana Gandarinho de Oliveira Carlos

Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré, EB Gafanha da Nazaré

2.º Prémio (suplente):

Leonor Marinho Tróia

Agrupamento de Escolas de Ílhavo, EB José Ferreira Pinto Basto

Categoria C (3.º ciclo)

1.º Prémio:

Amélia do Carmo Constantino Neves

Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré

2.º Prémio (suplente):

Maria Afonso C. Terra

Agrupamento de Escolas de Ílhavo, ES Dr. João Carlos Celestino Gomes

Categoria D (secundário)

1.º Prémio:

Ana Sofia Volpe Neno

Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré, ES Gafanha da Nazaré

2.º Prémio (suplente):

Maria Rocha Ribeiro

Agrupamento de Escolas de Ílhavo, ES Dr. João Carlos Celestino Gomes





O COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR PROSSEGUE

Em 2022, o Município de Ílhavo continuará a apostar no combate ao insucesso escolar, após a avaliação muito positiva da intervenção realizada pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Comunidade Educativa - EMACE junto da comunidade.

Apesar de o programa não contar com o cofinanciamento da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro - CIRA, no âmbito do CENTRO2020 - Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso escolar (PIICIE), este ano, a Câmara Municipal de Ílhavo irá investir cerca de 100 mil euros para proporcionar este apoio.

A intervenção da EMACE centra-se nas crianças e jovens (e suas famílias) referenciados pelos estabelecimentos de ensino do Município de Ílhavo, com vista a acompanhar, em permanência, os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar ou comportamentos de risco.

A sua missão consiste em mediar o percurso educativo de promoção do sucesso dos alunos sustentada no triângulo: escola, família, comunidade. A sua ação traduz-se no planeamento e implementação de medidas de capacitação escolar e capacitação parental, em articulação com estru-

turas e serviços com respostas que potenciem o sucesso escolar e garantam a equidade e inclusão.

Em 2021 foram apoiadas 105 crianças e jovens referenciadas para apoio individualizado. Entre os alunos referenciados, as faixas etárias mais representadas são dos 11 aos 14 anos (38,1%), dos 6 aos 10 anos (38,1%) e dos 3 aos 5 anos (15,2%).

As problemáticas mais frequentes foram as dificuldades de aprendizagem, a instabilidade afetiva ou emocional, os fracos métodos ou hábitos de estudo, o comportamento desajustado, as dificuldades de relacionamento e a desmotivação.

Relativamente às problemáticas referenciadas no domínio da linguagem e comunicação, os motivos mais frequentes de referência foram as dificuldades na expressão oral, os problemas nos sons da fala e as dificuldades de compreensão verbal.



“ENVELHECER NÃO PODE SER NEGATIVO”

O Laboratório do Envelhecimento, sediado no Beco Ferreira Gordo, em Ílhavo, é um projeto inovador e único Portugal, que tem como objetivo principal aumentar o conhecimento sobre o envelhecimento. Foi inaugurado no dia 17 de janeiro e apresentou a sua programação para o primeiro trimestre de 2022.

A investigação, o conhecimento e a criação são os três eixos deste projeto, que nasce para repensar as atuais práticas, propor novas soluções, desenvolver e implementar novas respostas, programas e produtos gerontológicos.

Para alcançar estes objetivos, a Câmara Municipal de Ílhavo desenvolveu parcerias com diversas entidades do universo académico, tecnológico, da saúde e do setor social, nomeadamente a

Universidade de Aveiro, a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, o Politécnico de Leiria e o Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração, a Kentra Technologies, o Centro de Saúde de Ílhavo, a Associação Apoio a Cuidadores de Pessoas Dependentes, a Mais Feliz Associação Cultural e Social e a Associação Nacional de Gerontólogos.

Na cerimónia de inauguração, o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, partilhou os números provisórios dos Censos 2021 que, a seu ver, “exigem uma mudança de olhar, de atenção e de foco”.



“Hoje, Portugal tem 2,4 milhões de pessoas com 65 anos ou mais, ou seja, mais 20,6% em relação a 2010. No nosso país, os adultos maiores representam 23,4% da população. Portugal tem hoje um índice de envelhecimento da população que se traduz em 182 idosos por cada 100 jovens. O Município de Ílhavo tem hoje 8447 pessoas com 65 anos de idade ou mais, que representam 21,5% da sua população total. O nosso índice de envelhecimento da população traduz-se em 160 idosos por cada 100 jovens. Trouxe para esta cerimónia estes números difíceis de digerir, e até angustiantes, porque estes números são a realidade e a realidade deve obrigar-nos a refletir e a agir”, começou por dizer.

Defendeu que “o envelhecimento populacional será, talvez, a maior transformação social deste século” e se constitui “um desafio demográfico e um desafio de coesão territorial”.

“É urgente encetar mudanças profundas na maneira de formular políticas em saúde e de prestar serviços de saúde às populações que vão envelhecendo e não têm rede familiar. Mas, cuidar do envelhecimento não pode significar apenas cuidar da doença ou da solidão. Cuidar do envelhecimento requer um modelo de cuidados integral, focado nas necessidades dos adultos maiores e na otimização de habilidades fundamentais”, realçou.

Para João Campolargo, “o Laboratório do Envelhecimento, através dos seus três eixos de atuação - investigação, conhecimento e criação -, deve ser capaz de repensar as atuais práticas instituídas, propor



novas soluções, desenvolver e implementar novas respostas, programas e produtos gerontológicos”.

“Neste laboratório, vamos ter a melhor produção científica da nossa academia, a melhor resposta de soluções e produtos das empresas aos desafios do envelhecimento e a melhor criação das associações. Esta é uma combinação que nos facultará o conhecimento, as soluções e as práticas para implantarmos, a nível municipal, planos de saúde pública que garantam um envelhecimento digno, com qualidade de vida, saúde, bem-estar e segurança”, explicou.

“Envelhecer não pode ser negativo. Envelhecer deve ser um privilégio e uma oportunidade para todos, para quem é cuidado e para quem cuida. Assumamos, hoje, este compromisso de proporcionar às pessoas maiores a liberdade de viverem as vidas que as gerações anteriores nunca imaginaram, concluiu.

“CORO DA MEMÓRIA” CANTA PARA “FINTAR” DEMÊNCIA E SOLIDÃO

À quarta-feira, um grupo de seniores, maiores de 65 anos, junta-se no Laboratório do Envelhecimento, em Ílhavo, para “fechar a porta” à demência e à solidão, através do desafio de formar o “Coro da Memória”.

Voz, corpo e criatividade são as ferramentas que usam para dar ritmo a este projeto. Saber cantar não é o mais importante, mas participar no processo criativo, em conjunto, através da sua experiência, história, vivência, cultura e personalidade. Cada um é protagonista do processo e do resultado final.

Encontro, partilha, exploração, diálogo, troca de ideias, descoberta do universo sonoro pessoal e dos restantes participantes - tudo isto faz parte do processo de criação artística coletivo, que vai dando origem à construção de letras, melodias, harmonias, ritmos, bem como à criação dramática, de momentos teatrais, momentos gestuais, formas de estar e de movimentar. Para desencadear tudo isto, há estímulos que são dados através de jogos de grupo, jogos de criação e técnicas de criação musical.

Na orientação do projeto artístico está o maestro Luís Carvalho, habituado a trabalhar com a comunidade em projetos de intervenção social, como o projeto “Orquestra (In)quieta” e o projeto “Prisionante”.

Na retaguarda há uma equipa multidisciplinar que realiza junto dos participantes, uma avaliação do domínio cognitivo, com aplicação de escalas. Os participantes com uma pontuação mais baixa, beneficiam de sessões de estimulação, com vista a melhorar as suas aptidões cognitivas.

A estreia do Coro da Memória está agendada para 18 de junho, na Casa da Cultura de Ílhavo, voltando a apresentar-se em setembro, no Festival Cabelos Brancos.

Todas as pessoas que não possuam transporte para se deslocar até ao Laboratório do Envelhecimento contarão com o transporte da Câmara Municipal de Ílhavo, necessitando apenas de realizar a inscrição prévia, através do número de telefone 234 329 636 ou no Laboratório do Envelhecimento, que se situa na Rua Ferreira Gordo, em Ílhavo.

Esta experiência contribuirá para uma investigação científica em torno da avaliação dos benefícios da música em pessoas com e sem demência e/ou outros problemas associados.

“PÁGINAS DA VIDA”: CADA PESSOA REPRESENTA UMA HISTÓRIA

Sem palco nem plateia, a performance “Páginas da Vida” convidou cada sénior a vestir a pele de ator e a assumir um papel determinante de escuta e de intervenção durante toda a “peça”.

Em cada um dos 10 espaços do Laboratório do Envelhecimento, um ator ou uma atriz contou ao público um episódio da sua vida. A aventura partiu do público que escolheu até quatro livros temáticos, onde se encontrou poetizado o episódio de vida de cada ator.

Pessoas reais, com vidas reais, contaram ‘estórias’ que a memória preservou. Evocou-se a infância, as ‘comédias’ e as lições de vida - da alegria ao abandono, dos prazeres às dores, do medo à liberdade e dos ódios aos amores.



FEIRA DE EMPREGO E FORMAÇÃO ACOLHEU 800 PARTICIPANTES

Com o objetivo de promover o aumento da empregabilidade, empreendedorismo e qualificação profissional, a Câmara Municipal de Ílhavo realizou a Feira do Emprego e Formação - SAFA-TE no dia 30 de março, que contou com a participação de 800 pessoas.



Na sessão de abertura, o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, destacou o empenho em “combater o desemprego, dinamizando parcerias entre o tecido empresarial e as instituições de ensino e formação do município e da região, de forma a compatibilizar a oferta formativa com as necessidades de recursos humanos das empresas.”

Realçou que a iniciativa “é uma aposta no fortalecimento do desenvolvimento económico local, servindo de apoio à capacitação e à motivação dos que procuram emprego e uma profissão”.

No “Espaço Emprego”, estiveram presentes 25 empresas e entidades da Região de Aveiro, distribuídas em balcões de esclarecimento, orientação profissional e entrevistas rápidas.

O “Espaço Formação” envolveu os Agrupamentos de Escolas de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, Bombeiros Voluntários de Ílhavo, CASCI, Centro Qualifica da Gafanha da Nazaré, FOR-MAR, GNR, IPDJ, Marinha, PSP, ISCIA e Universidade de Aveiro, que também apresentaram as suas ofertas formativas e vocacionais.

Durante a manhã, mais de 300 alunos do Ensino Secundário assistiram ao workshop vocacional e motivacional “Não sei o que quero ser. É difícil escolher!”, dinamizado por Renato Paiva, da Clínica da Educação. A entrega de diplomas do Centro Qualifica da Gafanha da Nazaré encerrou este programa repleto de orientações e oportunidades para aprender e evoluir.

A CAPTAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS EMPRESARIAIS SÃO UMA PRIORIDADE

Cerca de 40 empresários brasileiros participaram numa missão empresarial aos portos portugueses.

No auditório do Parque de Ciência e Inovação - PCI, em Ílhavo, João Campolargo afirmou que a captação de investimento para o Município de Ílhavo é uma prioridade, por isso o crescimento das zonas industriais da Mota e das Ervasas, bem como a dinamização da Área Empresarial 4.0 da Gafanha de Aquém, são fundamentais.

“A Incubadora de Empresas do Município de Ílhavo continua com disponibilidade para aceitar novas candidaturas de projetos empreendedores, e a Universidade de Aveiro aqui representada pelo PCI no nosso Município, tem um papel fundamental para este desenvolvimento económico do Município, da região e do país”, afirmou o presidente.

“Temos que crescer e fazer crescer negócios, apostar na internacionalização, na educação e no conhecimento. Queremos

criar condições para atrair e manter empresas da indústria, do turismo, da inovação tecnológica e da sustentabilidade, promovendo igualmente uma maior competitividade do nosso ecossistema”, enfatizou.

Referiu que a dinamização de parcerias, entre o tecido empresarial e as instituições de ensino e formação do Concelho, é essencial para compatibilizar a oferta formativa com as necessidades do mercado de trabalho.

“Estamos, pois, juntos e unidos na missão de criação valor, através do investimento no desenvolvimento económico e social, para amanhã termos uma sociedade mais justa e feliz e um território mais agradável para viver e trabalhar”, concluiu.

ÍLHAVO QUER LIDERAR A DINAMIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES NÁUTICAS

A Câmara Municipal de Ílhavo promoveu um encontro com as entidades parceiras, no dia 27 de janeiro, no Cais Criativo da Costa Nova.

Na abertura deste encontro, o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, defendeu o Turismo como alavanca para o relançamento económico pós-covid e o objetivo de a autarquia ser líder na região Centro e no país na dinamização das estações náuticas.

João Campolargo assegurou a continuidade do projeto da Estação Náutica e defendeu a qualificação da oferta turística e a qualidade da comunicação como fatores essenciais para o município captar novos visitantes e estadias mais longas.

A aposta em marcas distintivas, como as ligações cicláveis, os certames gastronómicos e os símbolos culturais, é um dos compromissos deste mandato, no âmbito do desenvolvimento económico-social do Município de Ílhavo.

Neste encontro foram apresentados a Agenda Náutica e o Plano de Atividades para este ano, assim como os novos membros da Estação Náutica do Município de Ílhavo.

São eles: a Associação de Pesca Desportiva Costa Azul, a Associação Náutica e Recreativa da Gafanha da Nazaré, o Clube Natureza e Aventura de Ílhavo, a MyWay Kite&Surf, o Hotel Jardim Oudinot, a Outdoor Feelings e a RC Sailing Services.

Com estas adesões são reforçadas as parcerias nas modalidades da pesca desportiva e lúdica, do yatching, kitesurf, alojamento, canoagem, da vela e da construção e reparação naval.

ILUSTRAÇÃO À VISTA REGRESSA DE 5 A 8 DE MAIO

Entre 5 e 8 de maio, o festival “Ilustração à Vista” desafia ao desenho do território, em espaços interiores e exteriores do Município.

Teatro de rua, performances, dança contemporânea, oficinas e exposições integram a programação, que este ano é dedicada à água.

MENSALMENTE HÁ “LEITURAS INSPIRADORAS”

Na última quinta-feira de cada mês, a Biblioteca Municipal de Ílhavo é o palco de “Leituras Inspiradoras” com a Comunidade de Leitores, que partilha o prazer da leitura, descobrindo e confrontando pontos de vista sobre as suas leituras.

A cada sessão, artesãos, associações e/ou especialistas locais serão desafiados a preparar uma pequena surpresa gastronómica, para se saborear enquanto se partilham leituras.

Poesia de Palavras (28 abril), Contos Tradicionais Infantis (26 maio), Saúde e Bem-Estar (30 junho), O Desafio de Educar (28 julho), Uma Viagem (27 outubro), Música nos Livros (24 novembro) e 1 Livro, 1 Filme (29 dezembro) são os temas previstos ao longo do ano.

NOVA TEMPORADA DO PLANTEIA

O espetáculo “Lá fora/cá dentro”, de Joana Pinto, João Almeida e Susana Vilar, reabriu a programação do espaço do Planteia, na Praça da Casa da Cultura de Ílhavo, no dia 27 de março.

A primavera voltou e os momentos de convívio e aprendizagem ao ar livre também. A programação do Planteia envolverá, além de espetáculos, as habituais oficinas.



Mais informação sobre a programação cultural do Município de Ílhavo em www.23milhas.pt.

O FESTIVAL PARA TODOS OS PÚBLICOS

O festival **Palheta - Robertos e Marionetas** passou por vários espaços culturais, entre 4 e 6 de março, tendo dedicado um dia à **Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré**, berço da sua inspiração através do legado do bonecreiro **Armando Ferraz**.

Em sete espetáculos e uma oficina, alguns com sessões duplicadas para escolas, lares e outros grupos organizados, destaque para o tema da liberdade, transversal a todas as narrativas.

O Palheta reforçou-se como um festival para todos os públicos, com especial foco nas famílias. Manteve-se ainda o desafio à turma de artes do décimo ano da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, que construiu uma série de marionetas a partir de materiais reciclados, sob a orientação do marionetista Rui Queiroz de Matos, agora expostas na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré.

Destaque final para o Teatro de Dom Roberto, assegurado este ano pela S.A. Marionetas, presente em todas as edições do Palheta, inscrito, em 2021, no Inventário do Património Cultural Imaterial em Portugal.

O Palheta - Robertos e Marionetas regressa em 2023 no seu formato habitual, de volta às ruas e ao trabalho, imprescindível, com a comunidade.



EXPOSIÇÃO “O GRANDE NORTE”

A Exposição “O Grande Norte” conta a última grande aventura marítima portuguesa até ao Ártico, à qual são atribuídos os avanços técnicos e tecnológicos na indústria bacalhoeira, as trocas interculturais e a partilha das paisagens de gelo. Estará patente no Museu Marítimo de Ílhavo, de 21 de maio a 6 de novembro.

“Em 1930, o capitão ilhavense João Pereira Cajeira, do lugre Santa Mafalda”, tenta a demanda à costa ocidental da Gronelândia, tendo-lhe chegado relatos de que por lá o bacalhau abundava. Devido à falta de conhecimentos náuticos da região e às intempéries, foi obrigado a regressar sem ter dado início à faina. Mas a ideia manteve-se e no ano seguinte quatro lugres - Santa Joana, Santa Mafalda, Santa Isabel e Santa Luzia -, comandados por capitães ilhavenses, tentaram a sua sorte”, contextualiza Nuno Miguel Costa, diretor do Museu Marítimo de Ílhavo.

“Embora com exemplares de menores dimensões do que nos Grandes Bancos, comprovou-se que o bacalhau existia em grandes quantidades nestas paragens, sendo que de todas as embarcações portuguesas que participaram na campanha de 1931, apenas estas quatro conseguiram encher os porões. A ida pioneira à Gronelândia, a partir da campanha de 1931, e a sua continuidade até aos anos 70 é uma realidade pouco conhecida”.



Extrato (ampliação) da cata de 1759, com sobreposição de legendagem (a preto) Janeiro 2017 (Anes)

ÍLHAVO: EVOLUÇÃO URBANA

Paulo Anes / Arquiteto

A história da arquitetura e do urbanismo informam-nos de forma indelével sobre a vida e a cultura dos ilhavenses. Os *Ílhavos* são um produto idiossincrático de diversos valores externos e da própria condição autóctone. Desconhecemos matéria documental capaz de nos desvendar plenamente muitas páginas da sua história.

Com as permanentes transformações da linha de costa e uma imensidão de outras vicissitudes, nomeadamente da natureza, mãe e madrastra, não sabemos concretamente se antes de uma época milenar haveria ou não ocupação humana no lugar de Ílhavo e se coincidiria com a ocupação atual. Em período anterior à nacionalidade, Ílhavo seria um território ermo, informe e pouco favorável à fixação de pessoas. Perante um território altamente vulnerável, pescadores e marnotos posicionaram-se em zonas adjacentes aos planos de água, recorrendo a sistemas construtivos básicos para as suas casas, precários e efémeros. Nas cotas mais altas, em terrenos mais estáveis e enxutos, em terras de cultivo, fixam-se lavradores e caçadores em pequenas quintas dispersas.

A Malhada seria um pequeno povoado primitivo, constituindo-se como ponto de recolha e de escoamento de produtos, inicialmente enquanto porto de mar, confrontando com o Atlântico e mais tarde, enquanto porto lagunar, inserido em rede de canais navegáveis na ria (em constante mutação). Desconhecemos efetivamente se a Malhada foi a génese ou se simultaneamente existiria um outro povoado contemporâneo ou porventura mais antigo, correspondente ao atual centro histórico da Vila.

Por volta do Séc. X, com a linha de mar mais afastada, os ilhavos procuram na ria e nos campos férteis o seu maior sustento. Gradualmente foi emergindo uma classe de lavradores e comerciantes bem-sucedidos, refletindo-se num crescimento demográfico. Ílhavo foi tomando formas urbanas mais consistentes. Paulatinamente, duas realidades socioculturais e urbanas foram-se evidenciando: o precário núcleo edificado de pescadores na Malhada e 2 linhas de casas que para aí confluíam em ambas as margens do Rio da Vila, estas com construções mais consistentes. A Vila de um lado e Alqueidão do outro.

O pequeno aglomerado embrião da Vila fixou-se na zona estável da vertente sudoeste do Rio (antigo braço de mar). Segundo Madail, Ílhavo em 1016 seria já uma povoação. Outros autores consideram que Ílhavo

seria, em inícios do Séc. XI, um lugar constituído por um punhado de quintas. D. Afonso Henriques, em abril de 1176, doou quatro casais que tinha neste lugar. Segundo Saúl, “já antes *Ílhavo* era povoação de estima, pois que aí tinha algumas casas D. João Anaia, bispo de Coimbra, que as regista em carta de 1149”.

Pelas inquirições de 1220, Ílhavo seria constituída por 7 casais (32 almas) e, nas de 1296, por 8 casais (36 almas). Em finais do Séc. XIII Ílhavo seria ainda um lugar com pouca expressão urbanística, com cerca de meia centena de habitantes. Mas é a partir daí que desperta e conhece um progressivo processo de afirmação urbana e civilizacional. A Vila assume domínio sobre outros pequenos aglomerados dispersos que gravitavam em seu torno. As suas dimensões e condições de atratividade permitiram a sua afirmação e emancipação.

A igreja de culto a S. Salvador, em 1321 já era uma das de maior rendimento da região. A sua génese poderá ser bem anterior ao Séc. XIV. Desconhecemos, pois, se uma pequena capela já aí existiria, desde época mais remota, eventualmente sobranceira em lugar ermo, próxima da antiga linha de costa. Foi ampliada em 1774. Este templo foi um elemento fulcral e catalisador que favoreceu e reforçou a atratividade do sítio, bem entendido na malha urbana.

Ílhavo afirma-se sensivelmente a partir do início do Séc. XIV à força de um capital humano e socioeconómico em ebulição. A laguna e a lavoura permitiam retirar ganhos, garantindo prosperidade socioeconómica. Em 8 de março de 1514 D. Manuel I outorga a Carta de Foral de Ílhavo.

“Eram os ilhavos dos alvares de Quinhentos, pela maioria, agricultores, pescadores, mesteiros de ofícios manuais ou mecânicos, alguns outros, poucos, servindo ofícios ou cargos na justiça e na administração pública local.” (Gomes, Saúl António)

Desde o Séc. XV, mas essencialmente no Séc. XVI, sentiu-se uma forte dinâmica mercantil, permitida nomeadamente pelas condições favoráveis de navegabilidade da barra, mais a norte da atual. O então porto de Aveiro tornava-se num dos mais prósperos do reino. Um boom populacional despoletou e favoreceu a aceleração das atividades. Aveiro tinha imensas dificuldades em garantir os abastecimentos primários. Ílhavo assume um importante papel regional, constituindo-se como um

relevante centro mercantil de abastecimento de produtos agrícolas e de carne, fazendo brotar uma sociedade abastada de produtores e comerciantes, também animados e compensados pela compra e venda em mercado livre de portagens. A pequena Vila estruturava-se em ruas com rudimentares habitações, maioritariamente de madeira e poucas em adobe. Salpicavam ambas as margens do Rio da Vila, este em gradual processo de assoreamento que se tornaria em vale alagadiço, fértil e propício a uma agricultura de proximidade.

Os séculos XVII e XVIII conheceram ciclos de declínio, derivados do assoreamento da laguna e, com isso, longos períodos de águas estagnadas, pestilentas, que provocaram imensos e graves problemas, nomeadamente surtos de doenças e mortes. As produções dependentes da laguna foram profundamente debilitadas.

Só em 1808 é aberta e estabilizada a barra no local onde hoje se conhece. As dinâmicas socioeconómicas dependentes da laguna revigoraram-se. As populações entraram num novo processo de progresso e de ascensão económica. Curiosamente Ílhavo não deixou de crescer, afirmando-se no contexto da sua Provedoria. Lançou redes noutras paragens, para lá da laguna, na pescaria de mar, nas novas praias onde se foi fixando. Inicialmente a norte da atual Barra e logo após a abertura desta, com grande fulgor na Costa Nova do Prado, onde com sucesso praticava a xávega. O território das Gafanhas, inóspito e pouco propenso às atividades humanas, passou rapidamente a ser colonizado. Em 1870 atravessava-se na zona da Barquinha, em 1904 pela ponte de Juncalancho.

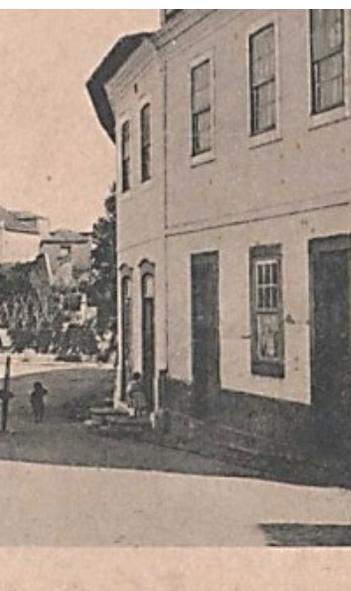
As terras de Ílhavo começavam a ser mais apetecíveis a notáveis do clero e da nobreza. O bispo D. Manuel de Moura Manuel decidiu construir, em finais do Séc. XVII, um palacete no lugar da Vista Alegre, onde viveu. No mesmo lugar fez erigir a Capela da Vista Alegre (Capela de Nossa Senhora da Penha de França). Por influência deste, D. Pedro II, em 1693, concede alvará para a realização de feira anual e mercado mensal na Vista Alegre, que rapidamente se tornara numa referência regional. Refletia bem a importância de Ílhavo em finais do Séc. XVII. A Rua de Espinheiro assume maior protagonismo na malha urbana, apontada no sentido da Chousa Velha e da Barquinha e engrossa em direção à Vista Alegre através de uma derivação pelo Urjal.

Aquilo que entendemos hoje por casco histórico encontra-se praticamente estabilizado já em 1759. Apresentava uma estrutura urbana simples, consolidada em função de dois eixos viários fundamentais. Duas ruas consistentes, com casas em ambos os lados: a Rua Direita (que se desenvolvia desde Cimo de Vila em direção à Igreja Matriz, ligando ao seu porto na Malhada) e a Rua de Espinheiro. No seu entroncamento, o núcleo central – o pequeno Largo do Oitão. O Padre Luís Cardoso, em 1758, refere-se assim: *“Quazi no meyo da villa fica a praça publica bastantemente pequena para o trafico das gentes e comerciantes que a ella concorrem. Hé contudo muyto bem provida de todos os viveres assim da terra, como de fora. Aly mesmo estão as cazas da câmara e paços do Concelho, tudo muyto sufficiente e capaz (...).”* A Rua Direita *“tem alguns edificios e cazas de sobrado com distinção, mas poucas. Ao longo das cazas que fazem face para o Poente, corre a calçada por onde a gente ordinariamente se serve com bastante largura e por bayxo hé o resto da serventia de carros, que vulgarmente chamam o Rego, a cauza da agoa que por elle continuamente corre, nasce e transpira dos lados por ser o centro húmido e por essa razão menos saudável.”*



Fotos / Arquivo CDI





Derivavam das ruas Direita e Espinheiro muitos outros capilares (becos e vielas), ocupando os espaços intersticiais da urbe. Ai proliferavam pequenas casas, rudimentares, “limpas e asseadas”, habitadas por gente com menos recursos, onde a habitabilidade se reduzia à sua essencialidade.

Em 1758 a Vila de Ílhavo contava já com 1023 fogos (2947 moradores). Os edifícios principais, comércios e as casas de habitação das classes mais abastadas confrontavam com as ruas principais ou, fora da Vila, em lugares como Alqueidão. Ascendiam abastados comerciantes, artesãos, e administrativos superiores. Demoliram antigas construções, rudimentares, e construíram novas habitações e lojas, constituindo um novo paradigma urbanístico e arquitetónico. Em contraponto, os mais desfavorecidos mantinham-se nas vielas e nos becos. Antes de 1800 as casas da Vila eram, quase todas, térreas. Com dois pisos havia apenas algumas (poucas).

Para lá do rio, Alqueidão demonstrava vigor, à força de afortunados lavradores (e alguns nobres). A arquitetura refletia bem essa imponência. Os lugares de Alqueidão, Lagoa e Casal embora geograficamente próximos da Vila, durante Séculos mal se relacionavam. Até porque sob o ponto de vista judicial e administrativo, até 1835, esses lugares não pertenciam a Ílhavo. Lembram as pessoas mais idosas, que os de Alqueidão diziam “vamos à Vila”. As ligações físicas entre o corpo da Vila e Alqueidão, Lagoa e Casal eram fracamente asseguradas por inconsistentes caminhos de pé posto entre os terrenos alagadiços e agricultados, que rapidamente se desfaziam à força da invasão das águas.

Segundo Madaíl (1922), nessa altura o itinerário desde Aveiro até Vagos fazia-se ainda muito mais junto à linha de água, e em alternativa pela baixa das Arribas, Corgo-comum, Lagoa, Rua de Alqueidão até à antiga fonte, Praça, Rua de Espinheiro, Arnal, Chousa-velha, Apeada, Soalhal, Malhada da Vista-Alegre, passagem da Fareja. Havia ainda a ramificação para quem vinha da Lagoa pela Fontoura e Rua Direita – Manga, Viela do Nassa, Alminhas, Espinheiro...

Em finais do Séc. XIX a economia prospera em consequência de diversos fatores: a pesca de arraste, a agricultura e pecuária, a construção naval, a seca de bacalhau, a cerâmica e o vidro. Sucodem-se diversos impulsos urbanos. A Fábrica da Vista Alegre (1824) afirma-se como enorme motor económico da região, e mostra um novo e revolucionário conceito – Instalações fabris com bairro industrial.

O secular namoro comprometido entre a Vila e Alqueidão só vem a ser resolvido em finais do Séc. XIX, pelo rasgamento de novas ruas e, em pleno Séc. XX, pela ocupação da plataforma central, sobre o

rio. Tal desencadeou renovadas dinâmicas urbanas, rompendo com as preexistentes. Em 1867 arranca a estrada distrital n.º 72 (EN 109) ligação Vagos/Aveiro. Na sua interseção com a Rua Direita criou-se uma nova centralidade, a Praça Alexandre da Conceição (atual Praça da República) passando a configurar o novo centro cívico, mais larga e funcional, conferindo mais dignidade à urbe. A estrada distrital provocou uma revolução no casco antigo. Todo um sistema urbano que se havia consolidado de forma lenta ao longo de muitos séculos alterou-se rápida e substancialmente. Os primeiros edifícios da Estrada Distrital foram maioritariamente construídos em inícios do Séc. XX com linguagens diversas, numa mescla eclética de finais do Séc. XIX e do Séc. XX, correspondendo a um período de grandes mudanças no domínio da arquitetura que grassava já noutras paragens, a arte nova, o português suave e o modernismo.

Em pleno Séc. XX, sobrepõem-se mais intervenções urbanas de grande monta - a abertura das avenidas Marechal Carmona e Salazar (hoje Mário Sacramento e 25 de Abril, respetivamente). Surge daqui uma nova centralidade. A Avenida 25 de Abril vem fundir em definitivo os dois polos urbanos (a Vila e Alqueidão), por ocupação da plataforma central do vale alagadiço. O Rio da Vila é literalmente encanado e subterrado até perto da Malhada, dando lugar a uma alameda larga.

Ílhavo não dispunha de pedra para a construção e, talvez também por isso, produziu pouca arquitetura monumental grandiosa e marcante e, dessa, alguma perdeu-se irremediavelmente. Em 1771 seria mandada construir a Capela das Almas, no centro da Vila, confrontante a sul com a o caminho que passava para Alqueidão. Era um templo que sobressaía no contexto da urbe, com a sua planta hexagonal e cúpula circular de grandes dimensões, com duplo campanário que encimavam. Foi mandada demolir em 24 de outubro de 1910. Em seu lugar surge em 1914 o “mercado das hortaliças”. Em 1925 também este foi substituído por um 2.º mercado, bem mais grandioso, destacando-se pela sua imponência, inspirado nos grandes mercados do Porto e de Lisboa. Encontrava-se fatalmente implantado segundo alinhamento que prejudicaria o alargamento da E.N. 109. O progresso ditava a sua demolição em 1968.

Ao longo da sua história milenar, Ílhavo viu perder muitos dos seus valores, mas fez emergir outros que chegaram até nós. Um inestimável património construído que contém valores intrínsecos que pertencem e configuram a memória coletiva de todos. São memórias vivas do passado, uma riqueza patrimonial herdada que importa interpretar, proteger, salvaguardar e valorizar, num gesto puro de respeito por quem os ergueu e permitiu que chegassem até nós. ■

AMPLIAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO E DE ÁGUAS PLUVIAIS

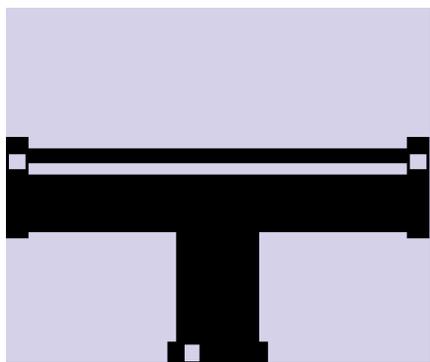
A terceira fase da ampliação da rede de saneamento e de águas pluviais na Gafanha da Encarnação já arrancou e deverá estar concluída em 2024.

A obra, que prevê um investimento total de cerca de 5,5 milhões de euros, contará com um investimento municipal de cerca de 2,5 milhões relativos à rede de águas pluviais, sendo o restante investimento assegurado pela ADRA - Águas da Região de Aveiro, relativos a infraestruturas e rede de saneamento.

No total das duas empreitadas serão beneficiados mais de 5 mil habitantes e empresas da freguesia, melhorando as condições de vida da população, aumentando a atratividade da localidade e contribuindo decisivamente para a preservação do ecossistema da Ria de Aveiro.

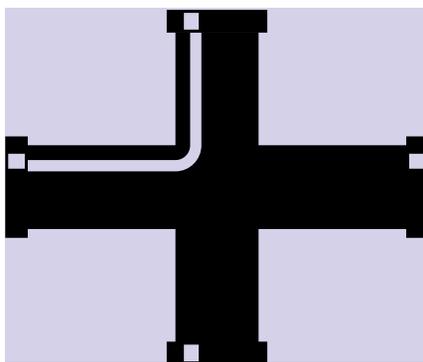


O Município de Ílhavo pretende, a médio prazo, proceder às empreitadas necessárias para a instalação da rede de saneamento na freguesia da Gafanha do Carmo, bem como na Gafanha da Boavista, passo esse que se considera fundamental para a garantia de um serviço público transversal e acessível a todos os municípios.



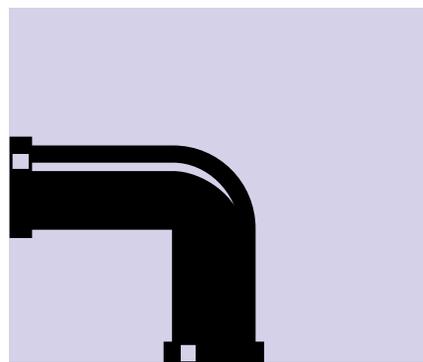
+2.500 habitantes

A área de intervenção Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo e Pluviais - Ílhavo abrange o norte da Gafanha da Encarnação, beneficiando cerca de 2500 pessoas, famílias e empresas da localidade.



27 km de rede

O projeto inclui a execução de 18,2 km de rede de saneamento pública, 1.269 ramais, quatro sistemas elevatórios e 9,5km de drenagem de águas pluviais.



+5,4 Milhões

O investimento total corresponde a 2.538.636,79 euros em rede de águas pluviais e 2.957.973,37 euros em infraestruturas e rede de saneamento pública.

OBRA DO SALÃO CULTURAL E DA UCSP DA GAFANHA DA ENCARNAÇÃO JÁ COMEÇOU

No dia 27 de janeiro iniciou-se a obra de requalificação e ampliação do Salão Cultural e da UCSP da Gafanha da Encarnação, que beneficiará os residentes na freguesia.

O estado obsoleto geral do edifício levou a Câmara Municipal de Ílhavo a proceder à elaboração do projeto, com o objetivo de implementar melhores condições de conforto, segurança, inclusão e eficiência funcional e energética.

O investimento é de 640 mil euros e reveste-se de especial relevância como garante do direito básico da comunidade no acesso aos cuidados de saúde e de condições necessárias para a prestação do serviço.

A empreitada foi adjudicada à empresa Araújo & Brandão Construções, Lda. e tem um prazo de execução previsto de 12 meses.

FÁBRICA DAS IDEIAS DA GAFANHA DA NAZARÉ VAI BENEFICIAR DE OBRA NA COBERTURA

Foi aprovada a abertura do procedimento de concurso público para a execução de obras de reparação da cobertura da Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, pelo valor-base de 160 mil euros e um prazo de execução de seis meses.

Esta obra visa a reabilitação dos sistemas de impermeabilização da cobertura do edifício e de drenagem de águas pluviais de forma a resolver os problemas graves de infiltração existentes.

A Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré assume-se como um espaço de atividade cultural, contribuindo ativamente para o acesso à cultura por todos os cidadãos.

CROACI É AMPLIADO E PASSA A ACOLHER GATOS

As instalações do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Ílhavo - CROCI estão a ser melhoradas. O investimento total é de 87 mil euros e insere-se no Programa de Concessão de Incentivos Financeiros para a Construção e Modernização de Centros de Recolha Oficial de Animais de Companhia.

A obra em curso responderá a uma necessidade de melhoria das condições do acolhimento dos animais e do atendimento, através da criação de uma sala de espera, até aqui inexistente.

O alojamento para animais vadios e errantes, até agora exclusivamente para cães, passará a acolher gatos. Após conclusão da obra, o CROACI contará também com um espaço criado especifica-

mente para a higienização dos animais recolhidos e disponibilizará boxes para maternidade e enfermaria adaptadas e aquecidas.

A melhoria das condições do CROACI será acompanhada com a entrada de um colaborador que dará resposta ao serviço de adoção e de reclamação de animais perdidos.

PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO PDM

Com a nova Lei de Bases da Política Pública de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo, o paradigma do planeamento e gestão do uso do solo em Portugal é profundamente alterado.

Se até aqui os usos do solo previam a expansão urbana, com a alteração legislativa mencionada, procura-se circunscrever as cidades, apostando cada vez mais, numa lógica de colmatação dos vazios urbanos, limitando a expansão, em detrimento do surgimento de novas áreas habitacionais periféricas.

O novo quadro legal impôs assim aos municípios uma necessidade de adaptação dos seus instrumentos de gestão territorial a esta nova visão do planeamento. A grande diferença reside na eliminação da categoria de solo “urbanizável” que, nos planos diretores em vigor, correspondia a áreas previsivelmente aptas para a expansão da cidade, fazendo com que estes solos tenham necessariamente que ser integrados numa nova categoria.

Esta alteração legal veio também impor prazos para a realização das devidas adaptações: 2022 assume-se como ano crítico nesse processo. O Município de Ílhavo iniciou o seu procedimento de alteração em novembro de 2018 e, em 2022 entra, finalmente, na reta decisiva para o encerramento deste processo e submissão do documento à sua Assembleia Municipal para aprovação.

Tal como qualquer procedimento relacionado com instrumentos de gestão territorial, o que agora se encontra em curso exigirá o estabelecimento de um período de discussão pública, a suceder após as entidades emitirem os seus pareceres sobre as propostas de alteração. Assim, o documento elaborado pelos técnicos

da Câmara Municipal de Ílhavo será, nessa fase, submetido ao escrutínio de todos aqueles que possam estar interessados. Decorre também de uma obrigatoriedade legal, a necessidade do Município responder a todos os contributos recebidos no âmbito da Discussão Pública, bem como a necessidade de elaborar um relatório de ponderação que será parte integrante do PDM (Plano Diretor Municipal) a aprovar.

Neste sentido pretende-se que esta participação seja um momento útil de contributos por parte de todos os que queiram estar envolvidos. Entende-se que este seja um momento de promoção do envolvimento de todos os cidadãos em processos de decisão, fomentando não só a proximidade, mas também a responsabilização dos envolvidos.

No seguimento está a ser preparado um conjunto de sessões de esclarecimento e clarificação de conceitos, por forma a que qualquer munícipe venha a ter do seu lado as ferramentas e conhecimento necessários para uma participação consciente, promovendo a envolvimento no procedimento. As sessões de esclarecimento procurarão descodificar o jargão técnico normalmente associado a este tipo de procedimentos, simplificando-o e aproximando o seu conteúdo da comunidade. O objetivo passa por facilitar a análise do documento apresentado, promovendo certamente uma participação alargada sobre as alterações propostas.

João Diogo Semedo

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



PROTEGER OS POLINIZADORES

“Por agora não cortamos a relva. Estamos a promover a polinização!” Esta é uma campanha do Município de Ílhavo para promover a polinização, essencial ao equilíbrio ambiental e que a atividade humana está a destruir.

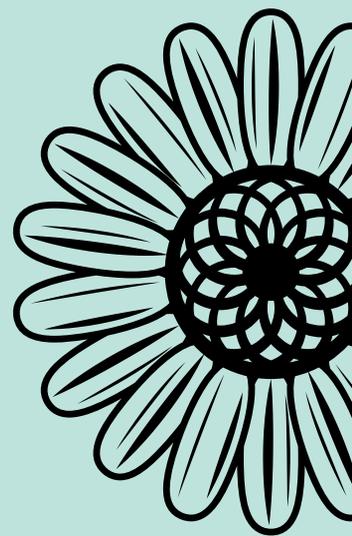
A Câmara Municipal de Ílhavo suspendeu o corte da relva e está a deixar crescer a vegetação espontânea, em parques e jardins públicos, que serve de alimento aos insetos polinizadores, como as abelhas e as borboletas, permitindo a sua sobrevivência e o cumprimento da sua função.

O crescimento de flores, como os dentes-de-leão e as margaridas, está assim a acontecer em canteiros, espaços de lazer, parques e jardins. Desta forma, a Câmara Municipal de Ílhavo dá o seu contributo para travar o declínio dos insetos polinizadores, tão importantes para a segurança alimentar, a agricultura sustentável, a saúde ambiental e dos ecossistemas e o enriquecimento da biodiversidade.

“Os polinizadores garantem a reprodução de muitas plantas, através da formação de fruto ou semente, sendo que aproximadamente 80% das espécies vegetais dependem do transporte do pólen pelos polinizadores entre as flores masculinas e as flores femininas. Desta forma, estima-se que 35% da produção agrícola mundial dependa da ação dos polinizadores. Importa, portanto, sensibilizar e educar a comunidade para a importância de manutenção e criação de habitats para que os polinizadores

coabitem no nosso espaço, representando uma contribuição significativa no aumento da biodiversidade nos espaços públicos que se reflete, também, nos espaços privados”, justifica a vereadora Mariana Ramos, responsável pela área do Ambiente.

“Entendemos que a presença da biodiversidade no espaço público é uma mais-valia para o nosso território, por isso iremos criar condições para que a qualidade ambiental dos nossos espaços seja uma referência”, concluiu.



DIA MUNDIAL DA ÁGUA

ALUNOS CONSTROEM PUZZLE GIGANTE DO CICLO URBANO DA ÁGUA

No âmbito das celebrações do Dia Mundial da Água (22 de março), o Museu Marítimo de Ílhavo recebeu a comunidade escolar para a ação “O Mar começa... e em ti”, dinamizada pela Águas Centro de Portugal, com o intuito de alertar para as consequências da incorreta deposição dos resíduos nos ecossistemas terrestres e marinhos.

Na sessão de boas-vindas a alunos e professores, a vereadora Mariana Ramos lembrou a importância da reutilização da água para a preservação deste recurso natural, que se apresenta como o mais valioso para as gerações futuras. Miguel Ferreira, da Águas do Centro Litoral, alertou para a urgências de boas práticas de sustentabilidade hídrica.

De seguida, os alunos das quatro Eco-Escolas presentes - Escola Secundária Gafanha da Nazaré, EB José Ferreira Pinto Basto, Centro Escolar da Coutada, EB 2,3 da Gafanha da Encarnação e Centro Escolar

Nossa Senhora do Pranto - participaram na construção de um puzzle gigante sobre o ciclo urbano da água.

Ainda no programa das comemorações do Dia Mundial da Água, no dia 26 de março, decorreu a inauguração da exposição temporária “Bota-abaixo”, que espelha a memória e a tradição da construção naval em madeira nos Municípios de Ílhavo, Peniche e Murtosa. Ao longo do dia, houve ainda um espetáculo para bebés “Há-mar”, um workshop de Escrita Criativa, a Hora do Conto com a “A Viagem da Gotinha” e a oficina de nautimodelismo “Escalas e levantamentos”.

A fechar a comemoração, no dia 27, o programa “Tanto Mar” de março propôs uma visita especial no Centro de Religiosidade Marítima, intitulada “Da água ao pão”, inserida na Festa do Pão de Vale de Ílhavo.



SPORTING CLUBE DA VISTA ALEGRE CELEBRA 70 ANOS

UM DESEJO PARA OS PRÓXIMOS 70 ANOS? “MANTER VIVA ESTA DINÂMICA QUE ENVOLVE OS JOVENS E OS PAIS, CONTINUAR A TER TODOS OS ESCALÕES DE FORMAÇÃO, SUBIR GRADUALMENTE NAS DIVISÕES, AUMENTAR A QUALIDADE E MANTER OS SENIORES NA DIVISÃO DE ELITE”.

Na Rua dos Álamos, na Vista Alegre, mora um clube com sete décadas de história. Fundado a 1 de março de 1952, o Sporting Clube da Vista Alegre (SC Vista Alegre) nasceu no seio da fábrica de porcelanas que lhe dá nome e cuja família fundadora da empresa teve um papel relevante na introdução do futebol em Portugal.

A ligação entre o nome Vista Alegre e o futebol começou em 1886, quando Guilherme Eduardo e Frederico Pinto Bastos, netos do fundador da marca, introduziram o desporto em Portugal. Nesse ano, Frederico trouxe para o país a primeira bola da modalidade e organizou um jogo. Três anos depois, em 1889, Guilherme usou o Campo Pequeno para realizar o primeiro jogo de futebol em Portugal, que opôs uma equipa inglesa a uma portuguesa.

Ainda antes do Sporting Clube da Vista Alegre ver a luz do dia, em 1915 foi organizado um primeiro grupo deste desporto no seio da fábrica de porcelanas e inaugurado o campo de jogos. No início só jogavam funcionários da empresa, mas, “com a mudança

dos tempos foi preciso atrair pessoas de fora”, conta Nuno Fernandes, diretor-geral do clube.

Setenta anos depois, a relação entre clube e a marca continua a ser umbilical. Os equipamentos da equipa sénior são há vários anos desenhados pelos designers da Vista Alegre. Além disto, os estatutos do clube exigem uma comissão de gestão cujos cargos sejam ocupados por funcionários da empresa. “No fim de cada época desportiva, reunimos com a Administração para fazer o balanço e traçar novos objetivos”, revela Nuno Fernandes.

Após uma paragem da equipa sénior em 2005, o Vista Alegre voltou aos relvados em 2013. Desde então, apostou no aumento do número de atletas e na melhoria de condições. Atualmente, tem 10 escalões de formação de futebol (com equipas de 5 e de 7), equipa sénior e veteranos. Para além do desporto-rei, tem ainda karaté. Nas duas modalidades, o número de praticantes tem vindo, somando cerca de 200 atletas.

O seu palco dos sonhos é o Campo Municipal da Vista Alegre. É aí que os seniores representam o Município de Ílhavo na divisão de elite do campeonato distrital de Aveiro. O “Talé”, alcunha do SC Vista Alegre, está na zona de manutenção, mas ambiciona subir. Com objetivos bem definidos, o “futuro do clube passa por cimentar uma posição neste campeonato, alimentar a equipa sénior com a formação e continuar a aproximar, ainda mais, o clube da marca, porque a marca é internacional”, adianta Nuno Fernandes.

Um desejo para os próximos 70 anos? “Manter viva esta dinâmica que envolve os jovens e os pais, continuar a ter todos os escalões de formação, subir gradualmente nas divisões, aumentar a qualidade e manter os seniores na divisão de elite”.



“SE QUERO QUE ACONTEÇA, FAÇO!”

É Assistente no Gabinete do Comissário Europeu do Mercado Interno, Thierry Breton. Nasceu na Vista Alegre. Rumou para Bruxelas em 1995. Chama-se Ana Faria e tem como lema de vida: “Se quero que aconteça, faço!” Quando regressa a Ílhavo, a sua “casa”, visita religiosamente a Costa Nova e a Vista Alegre. As maiores saudades? “Para além das pessoas que me deram colinho, a pada com manteiga e a fatia de folar da Brilhanta”.



Onde nasceu?

Nasci em Vila Nova de Gaia, num dos poucos dias em que nevou naquela região. No registo sou gaiense, mas ilhavense de coração!

Quais foram as suas escolas?

A pequenina escola da Chousa Velha, para onde ia todos os dias a pé com os outros meninos da Vista Alegre. Mais tarde rumei ao Liceu José Estevão, em Aveiro.

Recorda o nome da professora da escola primária?

Como não recordar com saudade o nome da Senhora Dona Emília Marnoto?

Foi para a Universidade do Minho (UM) estudar línguas, certo? Quando escolheu a licenciatura, qual a profissão que tinha em mente?

A Licenciatura em Ensino não foi nunca a minha primeira escolha quando me candidatei à UM. Fui até Braga à procura de uma profissão no âmbito das Relações Internacionais. E Deus escreveu direito por linhas tortas...

Como decorreu o seu percurso na Comissão Europeia?

O meu percurso tem sido literalmente passo a passo, dando sempre o melhor de mim mesma e tendo a consciência de que somos apenas uma peça deste gigantesco puzzle que se chama Europa.

No seu entender, quais as competências fundamentais para “vencer” na Europa?

Trabalho, dedicação, honestidade, resiliência e uma boa dose de loucura.

Quais as principais lições/aprendizagens que retira deste percurso?

Nunca por nunca baixar os braços, nunca por nunca deixar de acreditar.

Pode descrever um dia normal de trabalho?

Começa bem cedo aqui e quase sempre com uma agenda carregada de reuniões. A minha tarefa no Gabinete é facilitar, tanto quanto possível, a vida da equipa política que rodeia o Comissário. Os desafios são diários e ter



Ana Faria (à esquerda) com a irmã Cristina, na Vista Alegre

“NO FINAL DO DIA É SEMPRE BOM REGRESSAR À “CASINHA TUGA” COM A SENSACÃO DE DEVER CUMPRIDO, MESMO SABENDO QUE NO DIA SEGUINTE: MAIS UMA CORRIDA, MAIS UMA VIAGEM, COMO OUVÍAMOS NAS ATRAÇÕES DA FEIRA DE MARÇO!”

um bom “jogo de cintura” “é imprescindível para se aceitar este lugar. No final do dia é sempre bom regressar à “casinha Tuga” com a sensação de dever cumprido, mesmo sabendo que no dia seguinte: mais uma corrida, mais uma viagem, como ouvíamos nas atrações da Feira de Março!

Em 2010, criou as “Matinés Pensantes”, tertúlias que mostram que “Portugal faz bem”. Como surgiu esta ideia? E qual o balanço que faz do projeto?

As “Matinés Pensantes” surgiram à mesa de jantar da nossa casa. Portugal estava a entrar numa crise económica sem precedentes e as Marias [as três filhas] manifestavam uma preocupação enorme com a “sorte” do nosso país.

Começámos a ouvir então o Manuel Forjaz e o Zé Pedro Cobra à sobremesa. Daí a convidá-los a virem até Bruxelas foi um pulinho. E desde então nunca mais paramos. “Um movimento de cidadania poética”, como alguém um dia escreveu sobre as Matinés Pensantes

Destaca alguma conversa em particular?

Duas e em dois registos bem diferentes: a primeira com a Helena Sacadura Cabral e a segunda com o Pedro Abrunhosa. Com a Helena, impressionou-me a sua alegria de viver; com o Pedro, a seriedade que imprimiu do início ao fim da conversa. Dito isto, aprendi sempre muito com todos os oradores e entrevistados. Cada um ao seu jeito deu o melhor de si, e isso é sempre muito bonito.

O que tem aprendido com estas tertúlias?

Primeiro, Portugal tem pessoas absolutamente excecionais. Uns mais conhecidos, outros menos, mas todos são. Segundo, com as “Matinés Pensantes” aprendi a nunca deixar de acreditar que somos capazes de fazer acontecer.

E, quem é a Ana?

Olá, sou a Ana. Mãe de 3 Marias!

Um sonho?

Fazer um ‘get together’ de todos os Pensantes no teatro da Vista Alegre e partilhar com eles a magia imensa do lugar que me viu crescer!

QUANDO A CERÂMICA PRESERVA A MEMÓRIA

A discreta casa de Jorge Saraiva e Milú na rua da Coutada, em Ílhavo, é um ponto de encontro para amantes da cerâmica com memória. A Oficina da Formiga nasceu há 30 anos com o objetivo de “reproduzir desenhos tradicionais que eram feitos em faianças e que ninguém estava a reproduzir”. Hoje não têm mãos a medir para tantas encomendas.

Milú e Jorge Saraiva na Oficina da Formiga



No início era apenas um *hobbie* de Jorge, ceramista de profissão e formação, e da mulher, trabalhadora num laboratório de análises clínicas. Os dois começaram a pesquisar e reproduzir as figuras que viam. Já fizeram de tudo, do prato à bilha, mas confessam que “neste momento, a peça que mais gostamos de pintar é o alguidar. É uma peça tradicional portuguesa que desapareceu quando surgiu o plástico, mas agora está a ser retomado pelos nossos clientes”.

Na altura da crise, o trabalho do casal deixou de ser apenas um passatempo. “Equacionámos sair do país, mas, entretanto, demos a volta”, contam ambos. A solução passou por “agarrarmos nas nossas peças e transformámo-las em peças utilitárias, deixaram de ser só decorativas. Conseguimos apanhar o mercado externo e neste momento cá estamos”.

Com cerca de 90% das vendas a ser realizadas nos mercados internacionais, o Japão, a França, a Austrália e a Finlândia surgem como os mais importantes. Os clientes são distintos, desde retalhistas, chefes de cozinha e hotéis de luxo. Das mãos de Jorge e Milu nasceram artigos exclusivos para o hotel de luxo Six Senses Douro Valley e para o restaurante L'Epi D'Or, de Jean François Piège, chef francês com duas estrelas Michelin (uma das mais importantes distinções do mundo da gastronomia).

Como fonte de inspiração e de encontro com a memória, a Internet ajuda muito. “Há 30 anos, visitávamos as feiras de velharias e os antiquários com a máquina fotográfica escondida. Depois era pegar na fotografia, ampliá-la para o desenho caber no prato”, conta Milu a rir.

Também graças ao digital, vendem muito através da loja *online*. Mesmo assim, são muitas as pessoas que vêm a Ílhavo para comprar. Quando assim é, Milú ajuda os clientes “a pensarem um pouco fora da caixa”, para que “as pessoas levem para casa uma coisa que realmente gostam e vão usar”.

Na Oficina da Formiga, o sentimento de casa é forte. A loja e *showroom* recriam o ambiente acolhedor de uma cozinha que promove encontros e conversas e, amiúde, workshops onde a partilha está sempre presente.

O segredo do sucesso da Oficina da Formiga? “O trabalho consistente e permanente, e a identificação das pessoas com estes objetos que habitam na memória de cada um”.



Atelier e Showroom da
Oficina da Formiga



Atas n.ºs 18 a 22 de 2021 e n.ºs 1 a 5 de 2022

Reunião de 21 de outubro de 2021

- Minuta da Adjudicação do Concurso Público "Aquisição de Serviços de Assessoria Especializada para implementação e Cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados dos Municípios Integrantes" - CIRA (Agrupamento de Entidades Adjudicantes): **aprovado, por unanimidade.**
- Ratificação do Acordo de Parceria entre o Município de Ílhavo e o Clube Português de Colecionadores de Pacotes de Açúcar (CLUPAC), relativo ao evento "Portugar": **aprovado, por maioria.**
- Deliberação da Câmara Municipal em minuta com eficácia imediata: **aprovado, por unanimidade.**
- Regimento da Câmara Municipal - Marcação do dia e hora das reuniões ordinárias da Câmara Municipal, bem como a periodicidade das reuniões públicas e privadas: **aprovado, por unanimidade.**
- Designação do Secretário, e respetivo substituto, das reuniões da Câmara Municipal: **aprovado, por unanimidade.**
- Despacho de Fixação de dois Vereadores a tempo inteiro, nos termos do n.º 1 do Artigo 58.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Despacho relativo à designação do Vice-presidente da Câmara Municipal: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Despacho relativo à constituição do Gabinete de Apoio ao Presidente (GAP) e do Gabinete de Apoio à Vereação (GAV): **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Delegação e Subdelegação de Competências da Câmara Municipal no Presidente e nos Vereadores: **aprovado, por unanimidade.**
- Despacho relativo à Atribuição e Delegação de Pelouros e Competências: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Nomeação dos Representantes da Câmara Municipal em diversas Entidades Intermunicipais, e outras, que o Município de Ílhavo integra: **aprovado, por unanimidade.**
- Ratificação da Designação dos responsáveis pela movimentação das contas bancárias de que o Município de Ílhavo é titular: **aprovado, por unanimidade.**
- Despacho relativo à Constituição da Comissão Municipal de Toponímia para o mandato 2021/2025: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Preços dos bilhetes para vários espetáculos do 23 Milhas: **aprovado, por unanimidade.**

Reunião de 4 de novembro de 2021

- Minuta de Protocolo de colaboração celebrado entre o Museu Marítimo de Ílhavo e o Instituto de Educação da universidade de Lisboa, no âmbito do projeto "Era uma vez um peixe chamado bacalhau... para uma utilização sustentável dos recursos marinhos": **aprovado, por unanimidade.**
- Ratificação da proposta de prorrogação até 31 de dezembro e reforço do valor do apoio da Campanha "Compre o que está mais à mão! Opte pelo comércio no nosso Município": **aprovado, por unanimidade.**
- Contratação em regime de Avença de 2 Técnicos, Hugo Filipe Quinta Grave e João António Veludo Ferreira Henriques, para o 23 Milhas: **aprovado, por unanimidade.**

- Novo recrutamento de Técnicos AEC, por tempo indeterminado, para as áreas 'Digital(Mente)', Atividade Rítmica e Expressiva (ARE), Ciência a Brincar (CAB), Jogos de Estratégia e raciocínio (JER) e Música - Constituição de reserva de recrutamento nas áreas de Atividades Lúdicas (ALE) e Atividade Física e Desportiva (AFD): **aprovado, por unanimidade.**
- Ajuste Direto para a Contratação do Diretor e Programados do Projeto 23 Milhas, Luis Miguel de Sousa Ferreira: **aprovado, por maioria.**
- Contratação, em regime de avença, da nutricionista Inês Tavares Rodrigues: **aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de procedimento, por Consulta Prévia, para a contratação, em regime de avença, de Arquiteto/Assessor do Presidente da Câmara Municipal: **aprovado, por maioria.**
- Integração de trabalhador ocupacional portador de deficiência, Paulo Jorge da Cruz Eugénio, no âmbito do protocolo celebrado entre o Município de Ílhavo e a IPSS - CECIAV: **aprovado, por unanimidade.**
- Pedido de libertação de caução, pela empresa SUMA, SA - Contrato n.º 5/2022 "Prestação de Serviços de Recolha e Transporte a destino final adequado de Resíduos Urbanos, Fornecimento, Manutenção e Lavagem de Equipamento, Limpeza Pública, no Município de Ílhavo": **aprovado, por unanimidade.**
- Pedido de libertação de caução, pela empresa Caravela, Companhia de Seguros, SA - Contrato n.º 3/2018 "Aquisição de Serviços de Seguros": **aprovado, por unanimidade.**
- Adjudicação, à empresa "Espalha Ideias - Atividades de Tempos Livres, Lda.", no âmbito do Contrato n.º 2/H/S/2021, de "Prestação de Serviços de Docência, em regime de Outsourcing, para as Piscinas Municipais, Movimento Maior e Eventos Desportivos": **aprovado, por unanimidade.**
- Indemnização de terceiros por prejuízos causados: Processo de responsabilidade civil relativo à apólice n.º RC 64661048 - liquidação de franquia no valor de 198,00 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Indemnização de terceiros por prejuízos causados: Processo de responsabilidade civil relativo à apólice n.º 81.00107089 - liquidação de franquia no valor de 300,00 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Utilização de Cartão de Crédito para satisfação de Despesas Urgentes e Inadiáveis do Presidente da Câmara Municipal: **aprovado, por unanimidade.**
- 6ª Alteração ao Orçamento (despesa) no valor de 641.000,00 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Termo de Balanço da Tesouraria do Município de Ílhavo, relativo a 17 de outubro de 2021 - data de transição de Executivo Municipal 2017/2021 e 2021/2025: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Devolução de taxa indevidamente cobrada por ligação de rede de gás, no valor de 61,70 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Libertação total de garantias bancárias e restituição de reforços de caução da empreitada "Concessão de Serviços de Recolha e Transporte de resíduos Sólidos Urbanos a Destino Final e Limpeza Urbana no Município de Ílhavo" - Contrato n.º 09 de 14 de outubro de 1999: **aprovado, por unanimidade.**

- Abertura de Concurso, por consulta prévia, no âmbito do acordo quadro da CIRA, para a aquisição de serviços (bens) - "Fornecimento de Eletricidade - dezembro 2021", pelo valor estimado de 170.224,67 €; lista de entidades a convidar; designação do Gestor de Contrato; designação do Júri do Procedimento: **aprovado, por unanimidade.**
- Balanço final dos trabalhos / trabalhos complementares e Minuta de Contrato da Empreitada da "Requalificação dos Acessos e Zona Verde junto ao CIEMAR": **aprovado, por unanimidade.**
- Balanço final dos trabalhos / trabalhos complementares e Minuta de Contrato da Empreitada da "Requalificação do Parque da Malhada": **aprovado, por unanimidade.**
- Balanço final dos trabalhos / trabalhos complementares e Minuta de Contrato da Empreitada da "Requalificação da Rua João Carlos Gomes": **aprovado, por unanimidade.**
- Balanço final dos trabalhos / trabalhos complementares e Minuta de Contrato da Empreitada do "Centro para a Valorização e Interpretação da Religiosidade Ligada ao Mar e Loja Social - Reabilitação do Antigo Quartel dos Bombeiros": **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados - Participação de despesas de Água, Saneamento e resíduos Sólidos (12 participações a 90% / 12 meses; 3 participações a 70% / 12 meses; 2 participações a 40% / 6 meses): **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados - (CASCI). Apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 2.535,54 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados - Duas reduções de taxas devidas pela frequência no Programa Férias Divertidas: **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados - Três reduções de taxas devidas pelo ingresso ou frequência nos equipamentos desportivos ou culturais, no equivalente aos descontos aplicados a crianças, jovens ou seniores, com uma durabilidade de seis meses: **aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de procedimento para 20 candidaturas ao Programa Municipal de Bolsas de Estágio de Trabalho (PMBET): **aprovado, por unanimidade.**
- Parque Municipal de Habitação. Revisão de Renda em Arrendamento Apoiado de Habitação Social: **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Requalificação dos Blocos 2 e 5 do Conjunto Habitacional do Bebedouro - Gafanha da Nazaré" - 2.ª Situação Contratual, no valor de 37.680,88 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR 200) e Pluviais - Ílhavo" - 13.ª Situação Contratual, no valor de 33.436,52 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Requalificação do Bairro dos Pescadores" - 15.ª Situação Contratual, no valor de 33.839,44 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**

- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Navio Museu Santo André - Receção” - 3.ª Situação Contratual, no valor de 61350,89 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Antigo Edifício de Ensino (Unidade de Surdos) - Obras de Remodelação” - 1.ª Situação de Trabalhos Complementares, no valor de 2.046,67 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Antigo Edifício de Ensino (Unidade de Surdos) - Obras de Remodelação - 2ª Fase” - 1.ª Situação Contratual, no valor de 26.050,39 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**

Reunião de 18 de novembro de 2021

- Protocolo de Cooperação celebrado entre o Município de Ílhavo, a Associação Nacional das Farmácias e a Farminveste, SA para a administração de vacinas contra a gripe do Contingente do SNS: **aprovado, por unanimidade.**
- Fusão entre as Empresas Galp Power, SA e a Petrogal, SA no âmbito do Contrato n.º 04/2020 “Fornecimento de Gás a Equipamentos Municipais - lote 1 - Gás Natural”: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Abertura de Procedimento por Concurso Público para “Concessão do Direito de Utilização Privativa do Domínio Público Marítimo - Apoios de Praia Simples”; designação do Gestor de Contrato; designação do Júri do Procedimento: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Abertura de Procedimento por Concurso Público para “Concessão do Direito de Utilização Privativa do Domínio Público Marítimo - Apoios de Praia Mínimo”; designação do Gestor de Contrato; designação do Júri do Procedimento: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Abertura de Procedimento por Concurso Público para “Concessão do Direito de Utilização Privativa do Domínio Público Marítimo - Apoios de Praia Completo”; designação do Gestor de Contrato; designação do Júri do Procedimento: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Proposta de Não Adjudicação no âmbito do Procedimento por Consulta Prévia para o “Fornecimento de Eletricidade - Lote 4”: **aprovado, por unanimidade.**
- Atualização da Renda de Concessão, para o Ano de 2022, do Parque de Campismo Municipal da Praia da Barra, no valor de 83.695,00 € (acrescido de IVA): **aprovado, por unanimidade.**
- Proposta de Receita Solidária de Bilheteira da exibição do filme “Terra Nova” a favor do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Nazaré (3,00 € / bilhete): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Receção Provisória da empreitada de “Remodelação do Antigo Edifício de Ensino (Unidade de Surdos)”, concluída em 25 de outubro: **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - Comparticipação de despesas de Água, Saneamento e resíduos Sólidos (3 comparticipações a 90% / 12 meses; 1 comparticipação a 70% / 12 meses): **aprovado, por unanimidade.**
- Adiantamento financeiro para o ano letivo de 2021/2022, no valor de 6.800 €, no âmbito do Acordo de Cooperação a celebrar entre o Município de Ílhavo e a Associação de Pais de Vale de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**

- “Normas de Participação para a XXI Edição do Concurso Literário Jovem”: **aprovado, por unanimidade.**
- Normas Internas do Programa Municipal de Férias Divertidas - Natal 2021: **aprovado, por unanimidade.**
- Ratificação dos Preços dos Bilhetes do 23 Milhas no âmbito de vários espetáculos: **aprovado, por unanimidade.**
- Ratificação dos Preços dos Bilhetes do 23 Milhas para o espetáculo “Tour Porta dos Fundos”: **aprovado, por unanimidade.**
- Atribuição do Prémio Octávio Lixa Filgueiras a Dóris Joana Simões dos Santos, conforme decisão do Júri, pelo valor de 2.500,00 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Parceira com a editora “Âncora Editora” para a publicação da 9.ª edição da revista Argos, do Museu Marítimo de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Aprovação de Voucher promocional de visita ao Museu Marítimo de Ílhavo, no âmbito do Festival Gastronomia de Bordo 2021: **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Manutenção e Conservação do Jardim Oudinot” - 2.ª Situação Contratual, no valor de 11.580,50 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Dragagem e Manutenção do Cais dos Pescadores da Costa Nova” - 1.ª Situação Contratual, no valor de 57.685,20 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Antigo Edifício de Ensino (Unidade de Surdos) - Obras de Remodelação” - 05.ª Situação Contratual, no valor de 9.158,11 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**

Reunião de 2 de dezembro de 2021

- Procedimento, por consulta prévia, para a contratação de um Técnico Sénior de som e luz, em regime de avença, para o 23 Milhas: **aprovado, por unanimidade.**
- Procedimento, por consulta prévia, para a contratação de um Assistente Técnico de som, em regime de avença, para o 23 Milhas: **aprovado, por unanimidade.**
- Informação sobre os Compromisso Plurianuais assumidos no 1.º semestre de 2021 para a locação ou aquisição de bens imóveis e aquisição de serviços: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Autorização Prévia e Autorização Prévia Genérica no âmbito da Lei dos Compromissos para o ano de 2022: **aprovado, por unanimidade.**
- Pagamento em prestações mensais da renda anual para o ano de 2022 do Parque de Campismo Municipal da Praia da Barra: **aprovado, por unanimidade.**
- Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2022: **aprovado, por maioria.**
- Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 2022: **aprovado, por maioria.**
- Fixação da Derrama para o ano de 2022: **aprovado, por maioria.**
- Fixação da Participação Variável no Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS) para o ano de 2022: **aprovado, por maioria.**
- Aquisição do Lote n.º 20 do Loteamento da ZL4 - Costa Nova: **aprovado, por maioria.**
- Libertação Total de Garantias Bancárias e restituição de Reforço de Caução da empreitada “Arranjos exteriores da EB1 Cale da Vila, na Gafanha da Nazaré, dado que já se encontra efetuada a receção definitiva da mesma: **aprovado, por maioria.**
- Libertação Total de Garantias Bancárias e restituição de Reforço de Caução da empreitada “Arranjos Urbanísticos no Município - Pavimentos e Murete junto ao relvado da Costa Nova”, dado que já se encontra efetuada a receção definitiva da mesma: **aprovado, por maioria.**
- Libertação Total de Garantias Bancárias e restituição de Reforço de Caução da empreitada “Cais da Malhada - amarrações de embarcações”, dado que já se encontra efetuada a receção definitiva da mesma: **aprovado, por maioria.**
- Libertação Total de Garantias Bancárias e restituição de Reforço de Caução da empreitada “Conservação, Ampliação e Outras pequenas construções - EB1 Cale da Vila”, na Gafanha da Nazaré, dado que já se encontra efetuada a receção definitiva da mesma: **aprovado, por maioria.**
- Libertação Total de Garantias Bancárias e restituição de Reforço de Caução da empreitada “Conservação do Edifício Sócio-Educativo da Gafanha do Carmo”, dado que já se encontra efetuada a receção definitiva da mesma: **aprovado, por maioria.**
- Libertação Parcial de Garantias Bancárias e restituição de Reforço de Caução da empreitada “Conservação, Ampliação e Outras pequenas construções - EB1 da Marinha Velha”, uma vez que, realizada a vistoria necessária, não foi encontrada qualquer anomalia: **aprovado, por maioria.**
- Libertação Parcial de Garantias Bancárias e restituição de Reforço de Caução da empreitada “Iluminação da Rua da Pilôta”, uma vez que, realizada a vistoria necessária, não foi encontrada qualquer anomalia: **aprovado, por maioria.**
- Libertação Parcial de Garantias Bancárias e restituição de Reforço de Caução da empreitada “requalificação da Avenida Fernão de Magalhães - Praia da Barra”, uma vez que, realizada a vistoria necessária, não foi encontrada qualquer anomalia: **aprovado, por maioria.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - Comparticipação de despesas de Água, Saneamento e resíduos Sólidos (6 comparticipações a 90% / 12 meses; 1 comparticipação a 90% / 6 meses; 8 comparticipações a 70% / 12 meses; 1 comparticipação a 40% / 12 meses): **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - (CASCII). Apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 120,93 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - oito reduções de taxas devidas pelo ingresso ou frequência nos equipamentos desportivos ou culturais, no equivalente aos descontos aplicados a crianças, jovens ou seniores, com uma durabilidade de doze meses: **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - Duas reduções de taxas devidas pela frequência no Programa Férias Divertidas: **aprovado, por unanimidade.**
- Lista provisória do Programa Municipal “Bolsas de Estudo do Ensino Superior - 2021/2022”: **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Execução de Pinturas Rodoviárias Diversas no Município de Ílhavo” - 1.ª Situação Contratual (Único), no valor de 5.876,11 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Rampa de Acesso no Cais de Abrigo da Zona da Mota - Gafanha da Encarnação” - 1.ª Situação Contratual, no valor de 56.719,08 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**

- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Remodelação do Largo das Evosvas" - 1.ª Situação (Trabalhos Complementares), no valor de 4.452,00€ (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Arranjos Urbanísticos no Município - Rua São Francisco Xavier - Passeios e Estacionamento" - 1.ª Situação Contratual, no valor de 21.658,21 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Requalificação da Rua das Cancelas - 1ª Fase - Redes de Drenagem de Águas Residuais e Águas Pluviais" - 2.ª Situação Contratual, no valor de 25.588,09 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Substituição e Reparação de Cobertura da Escola Senhora dos Campos" - 1.ª Situação (Trabalhos Complementares), no valor de 2.872,60€ (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "PAMUS - Percurso 1 - Corredor Ciclável - Centro de Ílhavo - Zona Industrial da Mota" - 8.ª Situação Contratual, no valor de 46.122,83€ (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**

Reunião de 9 de dezembro de 2021

- Não assumir o processo de descentralização na área da Ação Social, no âmbito da CIRA: **aprovado, por unanimidade.**
- Pedido de Suspensão de Mandato do Vereador eleito pelo Partido Socialista, Eduardo Conde Pinto, pelo período de 365 dias: **aprovado, por unanimidade.**
- Atribuição de Apoio Pontual ao Centro Social Padre José Kantenich, no valor de 5.000,00€: **aprovado, por unanimidade.**
- Atribuição de Apoio Pontual à Paróquia da Gafanha da Encarnação (Costa Nova), no valor de 10.000,00 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal para 2021 - 7.ª alteração: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Aprovação das diversas Taxas para 2022 do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas de Ílhavo (RMTOR): **aprovado, por unanimidade.**
- Processos com Isenção de Taxas para Associações Locais (2021): **aprovado, por maioria.**

Reunião de 6 de janeiro de 2022

- Ratificação do Despacho "Locais adicionais para Afixação de Propaganda Eleitoral - Eleições Legislativas 2022": **aprovado, por unanimidade.**
- Indemnização a Terceiros por prejuízos causados - Processo de Responsabilidade Civil n.º 24/2021, no valor de 98,40 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Indemnização a Terceiros por prejuízos causados - Processo de Responsabilidade Civil n.º 28/2021, no valor de 1.558,48 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Indemnização a Terceiros por prejuízos causados - Processo de Responsabilidade Civil n.º 36/2021, no valor de 124,61 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Libertação de Garantia Bancária e restituição de Caução, relativo ao contrato n.º 4/2012 "Fornecimento de Gás Propano a Equipamentos Municipais - Lote 2", no valor de 847,11 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Libertação de Garantia Bancária e restituição de Caução, relativo ao contrato n.º 5/2012 "Fornecimento

- de Gás Propano a Equipamentos Municipais - Lote 3", no valor de 625,56 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Libertação de Garantia Bancária e restituição de Caução, relativo ao contrato n.º 41/2018, "Aquisição de Serviços de Vigilância e Segurança nos Edifícios Municipais", no valor de 9.652,89 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal para 2021 - 8.ª alteração: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Ratificação da Informação de Proposta de Isenção de Taxas por cedência de Viaturas (Autocarro) a Associações do Concelho: **aprovado, por maioria.**
- Atribuição de Topónimo (frequente António Tavares Monteiro) - Arruamento confinante com a Rua Nossa Senhora da Nazaré com a Alameda D. Manuel II passe a designar-se "Travessa Nossa Senhora da Nazaré": **aprovado, por unanimidade.**
- Atribuição de Topónimo - alteração da designação "Rua José Ribeiro" para "Rua José Ribeiro Botas", em Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Atribuição de Topónimo (Toni Pedro Ribeiro Martins) - Arruamento confinante com a Rua da Capela, junto à Rua Arcebispo Pereira Bilhano passe a designar-se "Travessa da Capela": **aprovado, por unanimidade.**
- Libertação Total de Garantias Bancárias e restituição de Forço de Caução da empreitada "Reconversão do Logradouro da Casa do Gaveto da Avenida 25 de Abril / Casa n.º 58 da Rua de Santo António", em Ílhavo, dado que já se encontra efetuada a receção definitiva da mesma: **aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de Procedimento, por Consulta Prévia, por acordo Quadro CIRA para fornecimento de Eletricidade; lista de Entidades a Convidar; designação do Júri; designação do Gestor de Contrato: **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - Comparticipação de despesas de Água, Saneamento e resíduos Sólidos (6 comparticipações a 90% / 12 meses; 1 comparticipação a 90% / 6 meses; 3 comparticipações a 70% / 12 meses; 3 comparticipações a 70% / 6 meses): **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - (CASCI). Apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 88,91 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - (CASCI). Apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 88,91 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Lista definitiva dos Bolseiros Municipais, no âmbito do Programa Municipal "Bolsas de Estudo do Ensino Superior 2021-2022": **aprovado, por unanimidade.**
- Cachets Programação do 23 Milhas entre janeiro e abril de 2022: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Ratificação da Tipologia dos bilhetes para a programação do 23 Milhas relativa ao quadrimestre janeiro a abril de 2022: **aprovado, por maioria.**
- Preços dos Bilhetes para o evento "Territórios Públicos 2022": **aprovado, por unanimidade.**
- Ratificação do Preço Voucher Natal 23 Milhas **aprovado, por unanimidade.**
- Ratificação dos Valores para as visitas e atividades de Serviço Educativo, incluindo os relativos aos períodos de Natal, Carnaval e Páscoa, no Centro de Religiosidade Marítima: **aprovado, por unanimidade.**
- Entrega da Receita de Bilheteira do Filme "Terra Nova", no valor de 342,00 €, ao Centro

- Social e Paroquial de Nossa Senhora da Nazaré: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Homologação dos Preços dos Postais Natalícios da CERCIÀV à venda nas Lojas de Turismo do Município de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Tarifário dos Resíduos Urbanos para 2022: **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Execução de Passeio no Beco da Rua Rainha Santa - Gafanha da Nazaré" - 1.ª Situação Contratual (Único), no valor de 2.750,70€ (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Redes de Drenagem de Águas Pluviais em Becos na Gafanha da Nazaré" - 1.ª Situação de Trabalhos Complementares (Única), no valor de 7.168,71€ (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "PARU - Requalificação da Rua João Carlos Gomes" - 1.ª Situação Trabalhos Complementares, no valor de 16.427,82 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "PARU - Requalificação da Rua João Carlos Gomes" - 2.ª Situação Trabalhos Complementares (última), no valor de 8.122,78 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Manutenção e Conservação do Jardim Oudriot" - 3.ª Situação Contratual, no valor de 11.580,50€ (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR 200) e Pluviais - Ílhavo" - 14.ª Situação Contratual, no valor de 16.561,33 € (IVA incluído): **aprovado, por maioria.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR 200) e Pluviais - Ílhavo" - 15.ª Situação Contratual, no valor de 21.567,39 € (IVA incluído): **aprovado, por maioria.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Requalificação dos Acessos e Zona Verde Junto ao CIEMAR" - 1.ª Situação Trabalhos Complementares (Única), no valor de 33.010,69 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Requalificação do Espaço Urbano Central/Jardim Henriqueta Maia" - Auto de Revisão de Preços N.º 3 (Definitivo), no valor de 1.635,74 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Requalificação do Parque da Malhada" - 1.ª Situação de Trabalhos Complementares (Única), no valor de 31.880,34 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Requalificação do Parque da Malhada" - 13.ª Situação Contratual (Trabalhos a Menos), no valor de -13.587,30€ (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Construção de Base em Betão para o Monumento de Homenagem aos Bombeiros" - 1.ª Situação Contratual (Única), no valor de 30.938,27€ (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Rampa de Acesso no Cais de Abrigo da Zona da Mota - Gafanha da Encarnação" - 2.ª Situação Contratual, no valor de 26.580,80 € (IVA incluído): **aprovado, por maioria.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada "Remodelação da Rede de Águas Pluviais da Rua Tomé

de Queirós” - 1.ª Situação Contratual (Único), no valor de 5.071,87 € (IVA incluído): **aprovado, por maioria.**

- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Centro para a Valorização e Interpretação da Religiosidade Ligada ao Mar e Loja Social - Reabilitação do Antigo Quartel dos Bombeiros” - 26.ª Situação Contratual (Trabalhos a Menos), no valor de -33.262,03 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Centro para a Valorização e Interpretação da Religiosidade Ligada ao Mar e Loja Social - Reabilitação do Antigo Quartel dos Bombeiros” - 4.ª Situação Contratual (Trabalhos a Mais), no valor de 206.446,49 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Arranjos Urbanísticos no Município - Rua São Francisco Xavier - Passeios e Estacionamento” - 2.ª Situação Contratual, no valor de 19.419,93 € (IVA incluído): **aprovado, por maioria.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Requalificação da Rua das Cancelas - 1.ª Fase - Redes de Drenagem de Águas Residuais e Águas Pluviais” - 3.ª Situação Contratual, no valor de 25.154,71 € (IVA incluído): **aprovado, por maioria.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Substituição de Equipamentos de Lazer em Escolas e Jardim Oudinot” - 2.ª Situação Contratual no valor de 64.308,29 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Dragagem de manutenção do Cais dos Pescadores da Costa Nova” - 2.ª Situação Contratual no valor de 54.780,80 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Navio Museu Santo André - Receção” - 4.ª Situação Contratual, no valor de 60.157,29 € (IVA incluído): **aprovado, por maioria.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Navio Museu Santo André - Receção” - 5.ª Situação Contratual, no valor de 8.269,23 € (IVA incluído): **aprovado, por maioria.**

Reunião de 20 de janeiro de 2022

- Renovação de Contrato, em Regime de Avença, de Catarina Simões Pereira, com funções de Diretora Executiva do 23 Milhas: **aprovado, por maioria.**
- Constituição de fundos maneiro para o ano de 2022, nos três Agrupamentos de Escolas do Município de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Devolução de Taxa paga em duplicado, no valor de 10,30 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Devolução de Taxa paga em Valores Diferenciados, no valor de 10,30 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - Participação de despesas de Água, Saneamento e resíduos Sólidos (4 participações a 90% / 12 meses; 3 participações a 90% / 6 meses; 4 participações a 70% / 12 meses; 2 participações a 70% / 6 meses): **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - Apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 1.765,38 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - cinco reduções de taxas devidas pelo ingresso ou frequência nos equipamentos desportivos ou culturais, no equivalente aos descontos aplicados

- a crianças, jovens ou seniores, com uma durabilidade de doze meses: **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - três reduções de taxas devidas pela frequência no Programa Férias Divertidas: **aprovado, por unanimidade.**
- Balanço relativo ao ano de 2021 do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Aprovação dos Preços de Venda ao Público de vários artigos nas Lojas de Turismo do Município de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Substituição de Equipamento de Lazer em Escolas e Jardim Oudinot” - Anulação do primeiro Auto: **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Marcações Rodoviárias 2020” - 2.ª Situação Contratual, no valor de 29.627,17 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Marcações Rodoviárias 2020” - 1.ª Situação (Trabalhos Complementares), no valor de 2.100,95 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Vias Municipais - Conservação e Abertura de Novas - Pavimentações Diversas no Município / Gafanha de Aquém” - 2.ª Situação Contratual, no valor de 15.672,10 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Arranjos Urbanísticos no Município - Rua São Francisco Xavier - Passeios e Estacionamento” - 3.ª Situação Contratual, no valor de 12.617,91 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Requalificação da Avenida Fernão de Magalhães - Praia da Barra” - Auto de Revisão de Preços n.º 1 (Definitivo), no valor de 3.362,48 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Requalificação da Rua das Cancelas - 1.ª Fase - Redes de Drenagem de Águas Residuais e Águas Pluviais” - 4.ª Situação Contratual, no valor de 13.064,83 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Substituição de Equipamentos de Lazer em Escolas e Jardim Oudinot” - 1.ª Situação Contratual, no valor de 34.289,41 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “PAMUS - Percurso 1 - Corredor Ciclável - Centro de Ílhavo / Zona Industrial da Mota” - 9.ª Situação Contratual, no valor de 16.529,11 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**

Reunião de 3 de fevereiro de 2022

- Relatório de Auditoria aos Serviços de Metrologia da Câmara Municipal: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Inscrição da Assembleia Municipal na Associação Nacional das Assembleias Municipais: **aprovado, por unanimidade.**
- Contrato em regime de avença com Técnico de Atividades de Enriquecimento Curricular, Área de Música, Nuno Frederico Umbelina dos Santos Moreira: **aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de Procedimento para Contratação, em regime de Contrato de Avença, de um Técnico

- responsável pela negociação de terrenos/bens imóveis: **aprovado, por maioria.**
- Relatório Final de Não Adjudicação do “Fornecimento de Eletricidade a que corresponde o Lote 4 (Agregado BTN, BET e MT) ao abrigo do Acordo Quadro AQ 08/201”: **aprovado, por unanimidade.**
- Indemnização a Terceiros por prejuízos causados - Processo de Responsabilidade Civil n.º 25/2021, no valor de 250,00 € correspondente ao valor da franquia: **aprovado, por unanimidade.**
- Abate de Documentos da BMI: **aprovado, por unanimidade.**
- Informação sobre o pagamento de Taxas de Justiça e Outras Custas Judiciais: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Devolução de Taxa por cobrança indevida, no valor de 15,00 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Devolução de Taxa por cobrança indevida, no valor de 17,00 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Devolução de Taxa por cobrança indevida, no valor de 2.394,70 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Isenção de taxas relativas à licença de ocupação de espaço público por motivos de obras, da Associação da Congregação de Ílhavo das Testemunhas de Jeová: **aprovado, por unanimidade.**
- Isenção de taxas relativas à licença de construção particular - n.º 88, Pº 157/09, respeitante a Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré: **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - Participação de despesas de Água, Saneamento e resíduos Sólidos (5 participações a 90% / 12 meses; 1 participação a 90% / 6 meses; 7 participações a 70% / 12 meses): **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - (CASC). Apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 2.507,28 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Ação Social Escolar - atribuição de subsídios de estudo a cada um/a dos/as alunos/as do Agrupamento de Escolas de Ílhavo, Gafanha da Nazaré e da Gafanha da Encarnação, o que perfaz um subsídio unitário de 280,00 €, 60,00 € e 80,00 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Reagendamento de espetáculo de António Calvário, com fins comunitários, no âmbito do Festival Cabelos Brancos 2021: **aprovado, por unanimidade.**
- Programação do 1.º Quadrimestre do Laboratório do Envelhecimento: **aprovado, por unanimidade.**
- Tipologia dos Preços dos Bilhetes 23 Milhas para o Festival Papagaio 2022: **aprovado, por unanimidade.**
- Tipologia dos Preços de Venda ao Público de diversos produtos nas Loja e Livraria do Museu Marítimo de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Arrolamento de Peças Doadas e Adquiridas durante o Ano de 2021 no Museu Marítimo de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Doações e Cedências de Documentos por Terceiros ao Município de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Doações e Cedências de Documentos por Terceiros à Biblioteca Municipal de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Relatório Final da Campanha de Dinamização do Comércio Local “Compre o que está mais à mão! Opte pelo comércio no nosso Município”: **tomado conhecimento, por unanimidade.**

- Abertura de Concurso por Hasta Pública para Quatro bancas (1, 2, 7 e 8) no setor de Diversos, no Mercado Municipal da Barra: **aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de Concurso por Hasta Pública para Onze bancas (9 a 16 no setor de Géneros - 27, 49, 55 e 6 no setor de Peixe - 60 a 64 e 71 no setor de Marisco), no Mercado Municipal da Costa Nova: **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada Reabilitação de Fachadas do Centro Educativo da Gafanha da Encarnação” - 1.ª Situação Contratual (Única), no valor de 23.557,44 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**

Reunião de 17 de fevereiro de 2022

- Procedimento para alteração do Regulamento Municipal das Taxas e Outras Receitas de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Procedimento de Contratação Pública - Consulta Prévia - prestação de serviço de designer, para o 23 Millhas, em regime de Contrato de Avença: **aprovado, por maioria.**
- Indemnização de terceiros por prejuízos causados: Processo de responsabilidade civil n.º 21/2021 - liquidação de franquia no valor de 229,44 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Aquisição de Prédio Urbano, pelo Município de Ílhavo, à “INOVADOMUS”, designado “Casa de Santo António”, pelo valor total de 275.000,00 €: **aprovado, por maioria.**
- 1.ª alteração às Grandes Opções do Plano e Orçamento, no valor de 576.400,00 € (na vertente da despesa, em Inscrições/Reforços e em Diminuições/Anulações): **tomado conhecimento, por unanimidade.**

- Demonstração dos Fluxos de Caixa e 1ª Revisão para Integração do Saldo de Gerência de 2021, no valor de 3.663.000,00 €: **aprovado, por maioria.**
- Informação para constituição de Fundos de Maneio nos Agrupamentos de Escolas do Município de Ílhavo: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Liberação total das garantias bancárias e Restituição de reforço de caução da Empreitada “Vias Municipais: Conservação e Abertura de novas - Rua da Capela da Cale da Vila e Zona Envolvente da Capela”, na Gafanha da Nazaré, por receção definitiva da obra: **aprovado, por unanimidade.**
- Liberação parcial de garantias bancárias e Restituição de reforços de caução da Empreitada “Vias Municipais: conservação e abertura de novas” - Requalificação da Rua Comendador Egas Salgueiro, na Gafanha da Nazaré, uma vez que, realizada a vistoria necessária, não foi encontrada qualquer anomalia: **aprovado, por unanimidade.**
- Conta Final da Empreitada “PAMUS - Percurso 8. Corredor Ciclável, secção entre a Bresfor/ Rotunda APA/Ponte da Barra (Avenida Marginal - Porto de Aveiro - Ferry/Entrada da Ponte da Barra)”: **aprovado, por unanimidade.**
- Conta Final da Empreitada “PARU - Requalificação da Rua João Carlos Gomes”: **aprovado, por unanimidade.**
- Conta Final da Empreitada “Requalificação do Espaço Urbano Central - Jardim Henriqueta Maia”: **aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de Procedimento, por Consulta Prévia, para Fornecimento de Eletricidade no âmbito do Acordo Quadro da CIRA (Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro): **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - Participação de despesas

- de Água, Saneamento e resíduos Sólidos (6 participações a 90% / 12 meses; 1 participação a 70% / 12 meses; 1 participação a 40% / 6 meses): **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - (CASCI). Apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 2.092,46 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - Produtos de apoio em regime de comodato (cama de ajustamento manual, cabeceiras, estrado, colchão de espuma viscoelástica anti escaras, guarda lateral e cadeira de banho): **aprovado, por unanimidade.**
- Laboratório do Envelhecimento - Concurso de Curtas Metragens “Quero Envelhecer”: **aprovado, por unanimidade.**
- Transferência de competências para as autarquias locais no domínio da Ação Social (Decreto-Lei n.º 23/2022, de 14 de fevereiro - adiamento das novas competências até 30 de setembro de 2022: **aprovado, por maioria.**
- Lista Final de Colocados do Programa Municipal de Bolsas de Estágios de Trabalho 2022: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Relatório Anual de Avaliação das Atividades 2021, da CPCJ Ílhavo: **tomado conhecimento, por unanimidade.**
- Oferta, ao Museu marítimo de Ílhavo, de Coleções de Pacotes de Açúcar de Temática Marítima, na sequência do “XVIII Encontro Internacional de Colecionadores de Pacotes de Açúcar”, para venda no valor de 5,00€ (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Disposição das Bancas (5 a 8 e 13 a 16) do Setor de Géneros, no Mercado Municipal da Costa Nova: **aprovado, por unanimidade.**
- Estratégia Local de Habitação de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Parceria com a Associação Bandeira Azul da Europa, no âmbito do Programa Eco-Escolas, Ano letivo 2021/2022 e Atribuição de subsídio pontual extraordinário às Eco-Escolas e Eco-Agrupamentos do Município (custo de inscrição no projeto XXI): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Requalificação e Ampliação do Salão Cultural e da UCSP da Gafanha da Encarnação” - 1.ª Situação Contratual, no valor de 13.529,26 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “PARU - Requalificação da Rua João Carlos Gomes” - Auto de Revisão de Preços n.º 1 (Definitivo), no valor de 2.375,44 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “PARU - Requalificação da Rua João Carlos Gomes” - Auto de Revisão de Preços n.º 2 (Definitivo), no valor de 324,72 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR 200) e Pluviais” - 16.ª Situação Contratual, no valor de 30.319,13 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Arranjos Urbanísticos no Município - Rua São Francisco Xavier - Passeios e Estacionamentos” - 4.ª Situação Contratual, no valor de 20.368,80 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “PAMUS - Percurso 8 - Corredor Ciclável - Secção entre a Bresfor/Rotunda da APA/ Ponte da Barra (Avenida Marginal - Porto de Aveiro

- Ferry/Entrada Ponte da Barra)” - Auto de Revisão de Preços n.º 1 (Definitivo), no valor de 12.872,62 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Requalificação da Rua das Cancelas - 1ª Fase - Redes de Drenagem de Águas Residuais e Águas Pluviais” - 5.ª Situação Contratual, no valor de 13.100,83 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Navio-Museu Santo André - Receção” - 6.ª Situação Contratual, no valor de 2.949,63 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “Navio-Museu Santo André - Receção” - 7.ª Situação Contratual, no valor de 8.167,73 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**
- Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos da Empreitada “PAMUS - Percurso 1 - Corredor Ciclável - Centro de Ílhavo / Zona Industrial da Mota” - 10.ª Situação Contratual, no valor de 14.644,43 € (IVA incluído): **aprovado, por unanimidade.**

Reunião de 3 de março de 2022

- Programa Municipal de Apoio às Associações do Município de Ílhavo - Nomeação de comissões de análise: **aprovado, por maioria.**
- Pagamento de Despesas no âmbito do Regulamento Municipal de Concessão dos Apoios Sociais aos Bombeiros de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Contratação de um Técnico, em regime de avença, para Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) na área dos ‘Jogos de Estratégia e Raciocínio’: **aprovado, por unanimidade.**
- Isenção de Taxas (ratificação) por ocupação de Espaço de Domínio Público Marítimo e por Publicidade a favor da Associação de Surf de Aveiro, no âmbito da realização do Circuito Surf do Norte: **aprovado, por maioria.**
- Pedido de isenção de taxas de apresentação de Projeto de Arquitetura da Santa Casa de Misericórdia de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - Participação de despesas de Água, Saneamento e resíduos Sólidos (1 participação a 90% / 12 meses; 1 participação a 90% / 6 meses; 3 participações a 70% / 12 meses): **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - (CASCI). Apoio pontual a arrendamento de habitação, no valor de 1.355,07 €: **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - Produtos de apoio em regime de comodato (cama de ajustamento manual, cabeceiras, estrado, colchão de espuma viscoelástica anti escaras, guarda lateral): **aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes - uma redução de taxas devidas pela frequência no Programa Férias Divertidas: **aprovado, por unanimidade.**
- Proposta de Registo, Inscrição, Gratuidade e Pagamento relativo às atividades da Festa do Pão de Vale de Ílhavo: **aprovado, por unanimidade.**
- Listagem de reajustamentos das rendas em regime de arrendamento apoiado do Parque Municipal de Habitação: **aprovado, por unanimidade.**

ÍLHAVO VISTA ALEGRE GAFANHA NAZARÉ

ILUSTRAÇÃO À VISTA 5-8 MAIO

FESTIVAL

WWW.23MILHAS.PT



DANÇA, TEATRO, MÚSICA,
OFICINAS E FORMAÇÕES

**“NÃO EXISTE
NADA IGUAL AO
SABOR DO PÃO
PARTILHADO.”**

ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY



www.cm-ilhavo.pt

